Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de Março de 1921 — N. 3.328

HOJE — O TEMPO — Maxima, 26.6; minima 23.1.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Cambio, 8 7/8 a 8 5/8; café, 9$800.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000 — Por 6 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 18$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Mas isto é uma bandalheira!

OS FUNDAMENTOS DO PALACIO DA JUSTIÇA

Porque o Sr. prefeito escolheu os terrenos do Castello

O caso do palacio da Justiça, se algum dia for cui[illegible] á curiosidade dos pro[illegible] historico de tanta animação [illegible] poderão reconstituir alguns annos de sua administração, com os des[illegible] irregularidades que a cada [illegible] ainda será [illegible] planos de [illegible] e inspirações da [illegible] de contristar os cora[illegible] lembrança de que a [illegible] com o seu todo ensi[illegible] de S. Miguel, e [illegible] incorrupti-

hontem a visita do Sr. Dr. Carlos Sampaio, prefeito municipal, com quem conferenciou sobre o local para a construcção do palacio da Justiça.

Não desejando o governo despender com esse edificio quantia superior á autorisada pelo Congresso, forçoso se tornou procurar um local mais aconselhavel que as duas áreas disponiveis da praça Quinze de Novembro, dada a natureza desses terrenos, que exigiam fundações carissimas, pela necessidade de estaquear todo o perimetro da construcção, além de tornar a obra muito demorada.

O Sr. Dr. Domingos Cunha, como membro da commissão que trata da construcção do

[illegible] que determina o local fronteiro ao edificio da Liga Contra a Tuberculose.

[illegible] de um palacio cujos [illegible] numa immoralidade e [illegible] de representar a apotheose de [illegible]

[illegible] o que actualmente se [illegible] com a idéa que o Sr. prefeito [illegible] nos ouvidos do Sr. [illegible], dizendo que para o [illegible] "Forum" o local melhor, o [illegible] aos interesses do erario publico, [illegible] do Castello.

[illegible] de mostrarmos como e porque o Sr. [illegible] contemplação para com o [illegible] pela recente intervenção [illegible] daquelle estado natural [illegible] para mais facil[illegible] no espirito do Sr. Alfredo Pinto a [illegible] de ser o Palacio da Justiça construido no Castello, vamos recapitular [illegible] as idéas e planos daquella construcção.

O [illegible] todos sabem e diariamente ob[illegible] da falta de um grande edificio destinado aos serviços da justiça [illegible] de alguns annos a [illegible] de effectivar-se para tal fim uma [illegible]. Chegou-se a crear uma [illegible] destinada ao custeio da gran[illegible] que em pouco rendeu seis mil contos, quantia desviada, não se sabe [illegible] pelo governo. A' proporção que as [illegible] taxa se accumulavam, [illegible] a escolha do local onde deveria [illegible] o palacio.

[illegible] na avenida Mem de Sá, [illegible] em que funcciona o Hotel de [illegible] tambem no morro do Senado [illegible] até na praça [illegible] Pensava-se num e noutro ponto [illegible]. A idéa não ia adiante, apesar [illegible]. Assumindo, porém, a direcção dos negocios da Justiça o Sr. Alfredo Pinto, foi S. Ex. autorisado a pensar com [illegible] na falada construcção e á [illegible] mil contos de apolices para os [illegible]. S. Ex. cuidou logo do assumpto. [illegible] a Cadeia Velha. Era uma idéa [illegible] escolha, ao que então se [illegible] embora muita gente, tendo [illegible] de S. Ex. ousasse timidamente recordar que aquelle ponto não seria apropriado, [illegible] zona de edificios velhos [illegible], entre os quaes primava o [illegible].

O Sr. ministro atalhava cerce todas as criticas: o palacio será construido ali — dizia [illegible]. Se eu for atrás da opinião [illegible] nunca farei nada.

[illegible] que no nosso paiz muitas [illegible]. Mas lá um bello dia, S. Ex. [illegible], tudo neste mundo, que [illegible] mudança. Passava a preferencia [illegible] está situada a Caixa Economica. O Sr. prefeito achava a idéa muito [illegible] que a construcção ia con[illegible] do Centenario... Não de[illegible] tal preferencia, no emtanto, [illegible] depois a idéa era outra: o palacio [illegible] ser construido no Mercado Velho, local que, seja dito de passagem, foi o que [illegible] applausos mereceu.

Estavam as cousas neste pé. Parecia finalmente, approximando-se o Centenario, que a escolha desta vez seria definitiva. Mas não foi e é aqui que se ha de ver a habilidade com que em tudo se houve o Sr. prefeito...

O governador da cidade, absorvido sempre pelo arrasamento do morro do Castello, que [illegible] thesouros para S. Ex., de volta da cidade por onde andou estudando tubos de desmoronamento, foi á Casa de Saude falar com o ministro operado. O Sr. Alfredo Pinto, arfando ainda do cansaço da operação a que se submetteu, estendeu-lhe a mão. O Sr. prefeito começou, então, a besourar o que era conveniente para os cofres publicos... Disse que o Dr. Domingos Cunha, que trata da construcção do palacio da Justiça, de accordo com elle, visitante e prefeito, achava preferivel que o palacio fosse construido nos terrenos do morro do Castello, não só porque tudo ali seria mais barato, como porque as áreas da praça Quinze de Novembro exigiam fundações carissimas...

E, nesta toada, o Sr. prefeito tanto falou, que obteve a approvação do ministro operado, divulgando-se no outro dia, textualmente, o seguinte:

"Na Casa de Saude onde se acha recolhido, por ter soffrido uma operação, o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, recebeu

palacio da Justiça, de accordo com o Sr. Dr. Carlos Sampaio, prefeito municipal, e com o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, estudou a possibilidade de se levantar aquelle palacio nos terrenos do morro do Castello situados em continuação á rua S. Gonçalo, na quadra fronteira ao edificio da Liga contra a Tuberculose. Esse terreno tem a vantagem de estar quasi prompto para a construcção, pouco faltando para o seu completo nivelamento. Mais tarde, com a demolição do morro do Castello, ficará o palacio da Justiça em uma grande praça, que consta do arruamento já organisado pela Prefeitura.

Approvado que seja esse alvitre, que permittirá ter-se o palacio da Justiça em magnifica situação, sem despesas exageradas com fundações, e na área de terreno que for preciso para que não se sacrifique o conjunto do grandioso edificio, as obras poderão ser iniciadas em breve espaço de tempo, logo que se realise a concorrencia publica, durante a qual o local ficará completamente preparado pela Prefeitura."

Nós, como era natural, muito estranhámos que os terrenos do Castello estivessem quasi promptos para a referida construcção, e nem comprehendiamos, como não comprehende decerto o leitor, a não ser que se trate de um engenheiro do tomo do Sr. Carlos Sampaio, porque na praça Quinze de Novembro se exigiam fundações carissimas, e no Castello as despesas não eram exageradas. Fomos por isso examinar o local approvado pelo Sr. prefeito, isto é, *os terrenos do morro do Castello situados em continuação á rua S. Gonçalo, na quadra fronteira ao edificio da Liga contra a Tuberculose*. Não precisámos de apparelhos topographicos, nem de cartas ou lunetas, para precisar o ponto indicado... Descobrimos logo. Trata-se de um terreno do qual só por pilheria se póde dizer estar quasi prompto para construcção, faltando pouco para o seu completo nivelamento. O local é determinado por um grande edificio, que por signal tem o n. 150 e faz esquina com as ruas Azevedo Lima e Barão de S. Gonçalo, unico ponto fronteiro ao edificio da Liga, a não ser que o Sr. prefeito se queira referir ao theatro Phenix ou ao Palace Hotel... Esse edificio, do alto, offerece o desenho de um triangulo agudissimo, prolongando um dos seus lados um grande muro de pedra, que vae entestar com um dos mais elevados barrancos do morro, que é aquelle por onde descem as lavadeiras, os operarios e os frades. E' ali, mathematicamente ali, que o Sr. prefeito quer erguer o palacio da Justiça, "logo que se realise a concorrencia publica, durante a qual o local ficará completamente preparado pela Prefeitura".

E' claro que para se preparar o local é preciso demolir a tal casa de angulo agudissimo, fronteira ao edificio da Liga. E' o que o Sr. prefeito fará com grande prazer pela razão simplissima de ser a tal casa, o tal n. 150, de sua propriedade! Não póde haver actualmente para S. Ex. negocio immediato de tanta vantagem como a desapropriação da casa e dos terrenos do prefeito do Districto Federal. Nem se deve cogitar da construcção do palacio da Justiça noutro local. Uma [illegible] que é no terreno fronteiro á Liga que está a propriedade do Sr. prefeito. Trata-se de uma casa alugada a D. Maria Padrão Braga, em virtude de um contrato de treze annos, ou melhor, trata-se do 150. A inquilina não nos declarou qual o preço do aluguel; disse-nos apenas que o Sr. prefeito é um excellente proprietario, e que ella pagava antigamente 44$ e paga hoje em dia 88$, e disse ainda que mora ali ha onze annos, e que a licença antiga era de 300$ e de 500$ é a actual.

Mas esses detalhes ahi vão a titulo de curiosidade. O que importa que se saiba é que o prefeito quer construir o palacio da Justiça num ponto do morro ainda não arrasado pela "bagunça", mas onde S. Ex. tem uma propriedade...

Foi por isso que dissemos que o edificio do "Forum", quando construido, terá seus fundamentos numa immoralidade, e o remate numa negociata!

TALAAT-PACHA'

um dos maiores perseguidores dos armenios, assassinado hontem em Berlim por um armenio

O assassinio, hontem, á tarde, em Berlim, do ex-grão-vizir Talaat-Pachá, é mais um desses actos de justiça directa que, por mais chocantes que estejam com o estado actual da civilisação, podem ser justificados perante a consciencia de todos os homens rectos.

Talaat-Pachá tinha sido um dos grandes oppressores dos armenios e de todos os outros povos christãos que viviam sujeitos ao governo de Constantinopla. Como um dos chefes do partido dos Jovens Turcos, alma da reacção nacionalista e reaccionaria que dominou a Turquia durante mais de dez annos, Talaat-Pachá era um dos grandes responsaveis pelo regimen de oppressão que pesou sobre os armenios, os gregos e povos de outras raças que tiveram a infelicidade de estar subordinados aos turcos. Foi elle ainda quem, pela sua acção malefica e sendo o chefe do governo de Constantinopla, lançou a Turquia na guerra ao lado dos imperios centraes.

Talaat-Pachá

Passado o periodo das victorias faceis, e quando o povo turco, abandonado pela Allemanha, se viu a braços com todas as difficuldades, Talaat-Pachá teve, como Enver-Pachá, de fugir do paiz para não soffrer o castigo a que faziam jús os seus crimes. E o ex-grão-vizir, temendo a sua propria sombra, andou foragido pelos Balkans, depois pela Austria, depois pela Allemanha, onde, afinal, se acoitou na esperança de escapar ao castigo. Ha cerca de tres annos, com effeito, que Talaat-Pachá vivia na Allemanha, mas realmente escondido ou disfarçado, pois até agora não o tinham encontrado as autoridades allemãs que deviam entregal-o, por força de uma das clausulas do Tratado de Paz, aos alliados...

Foi encontral-o o estudante armenio Salomão Teillierian que, com dois ou tres tiros, o matou hontem á tarde num arrabalde de Berlim, vingando dessa fórma a morte de muitos dos seus conterraneos mandados friamente trucidar por Talaat-Pachá.

E assim foi feita justiça.

LONDRES, 16 (Havas) — Consta que o assassino do ex-grão-vizir da Turquia, Talaat-Pachá, hontem victimado em Charlottenburgo, na Allemanha, se chama Soleiman-Peillerian e não Von Fungen como se annunciou a principio.

QUARTA-FEIRA

A CRITICA DE CERTOS CRITICOS

Spencer escreveu nos "Ultimos Commentarios" que a critica é um parasito sem existencia propria: vive porque as artes e as ciencias existem; é, pois, um animal hematófago.

Apesar de aparentar justiça e apuro, ela se revela muita vez por méras simpatias, ou antipatias personais, afinidades mais ou menos harmoniosas de temperamentos literarios, que são variaveis com a idade, a época e a moda. O maior ou menor grau de sugestibilidade, de maledicencia, de irritabilidade, tornam o critico um cidadão as vezes respeitado, mas, outras, ridiculo.

O mais notavel lavor de Spencer, "Os Primeiros Principios", foi mal recebido por certos criticos. Trinta anos depois, estava universalmente consagrado. O que sofreu Wagner! A odisséa de sua obra tornou-se o exemplo vivo do genio a gritar ao mundo a grandeza da verdade; e os criticos tinham os ouvidos empedrados diante do maior monumento artistico contemporaneo!

A critica é, não raro, o transbordamento de paixões simpaticas ou antipaticas, e a louvada imparcialidade é quase sempre a simulação heroica de um temperamento apaixonado; porque a critica quase constitui a repercussão da atmosfera agressiva, ou admiradora em que vivem o aristarco e o zoilo.

Não vale a pena citar os tipos relegados pela critica do tempo: Camões, Cervantes, Shakespeare, Lamarck, Comte, etc. Não precisamos ir tão alto. Proximo de nós, basta citar Eça de Queirós, incontestavelmente o maior espirito contemporaneo luzitano. Que valeram os golpes e dispauterios de Fialho de Almeida e outros contra o glorioso autor da "Ilustre Casa de Ramires"?

Aqui no Brasil é suficiente citarmos a atitude apaixonada de um sabio e notavel critico, Silvio Roméro, que quiz provar ser Tobias Barreto maior poeta do que Castro Alves; e tambem as agressões literarias do mesmo censor á obra de Machado de Assis, o patrono das nossas letras, e a Carlos de Laet, o escritor impecavel do vernaculo. Quem já se esqueceu das opiniões acidas da critica contra a obra de Euclides da Cunha "Os Sertões", logo que apareceu ao publico nacional?

Que pezo poderão ter as agressões insolitas, de zoilos malédicos e grosseiros á obra de Coelho Netto, o grande mestre do romance e da novela?

Os gramaticos e os criticos são sempre irritadiços; estes ultimos são juizes mascarados de imparcialidade; vivem mais das antipatias pessoais do que de justiças e verdades. Muitos louvam por mera amizade.

A's vezes, a critica está entregue a rapazes, que tomam atitudes conselheirais, e querem orientar a opinião publica, com fraqueza de gosto e senso, com o sectarismo dos iconoclastas; porém, mal podem ocultar as opiniões familiares e juizo dos camaradas, a respeito dos criticados.

A tais homenzinhos convém repetir o dito de Francisco Manuel de Mello:

"Senão dizey-lhe aos criticos & mal contentes que se dispão, & venham lutar comigo neste ponto."

A. AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira)

CHILE-BRASIL

O presidente Alessandri foi, de facto, convidado para visitar o Brasil

Affirmam-n'o em Santiago

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O jornal "La Nacion", na sua edição de hoje, publica novos telegrammas do seu correspondente em Santiago do Chile, referentes á annunciada e proxima visita do presidente Arturo Alessandri ao Brasil, Uruguay e Argentina. Segundo esses telegrammas, o presidente da Republica do Chile, Sr. Arturo Alessandri, recebeu, de facto, convite para visitar o Brasil. Accrescentam que esse convite será acceito, attribuindo a demora da resposta affirmativa ao seu desejo de tambem visitar Montevidéo e Buenos Aires, porém, como não tenha ainda recebido o convite official do governo argentino, espera que isso lhe seja feito para então responder e marcar a data possivel dessas visitas.

A DISSOLUÇÃO DAS GUARDAS CIVICAS DA BAVIERA

BERLIM, 16 (Havas) — O Reichstag approvou a proposta dos socialistas independentes, determinando a publicação das notas trocadas entre os governos de Berlim e de Munich, a respeito da dissolução das guardas civicas da Baviera. As outras duas facções socialistas apoiaram a proposta dos independentes."

A HESPANHA PROROGOU TODOS OS TRATADOS DE COMMERCIO

MADRID, 16 (Havas) — O governo prorogou todos os tratados de commercio, até que seja approvado o projecto dos novos impostos.

Os bellos feitos da nossa aviação

O "record" de altura, com passageiro, na America do Sul

BATEU-O, HOJE, O CAPITÃO ALZIR

O dia de hoje foi de grande jubilo para a Escola de Aviação Militar, no Campo dos Affonsos.

O capitão Alzir, num dos apparelhos Breguet, recentemente adquiridos pelo nosso governo, alçou o vôo, ali, ás 8 e meia horas da manhã, levando como passageiro o alumno tenente Lysias. Demorou-se no ar até ás 10 horas e 15 minutos, isto é, 105 minutos. Logo

Capitão Alzir Rodrigues Lima

que aterrou o apparelho, correram todos para junto do Breguet, ao tempo em que o capitão Alzir trazia estampada na physionomia uma expressão de contentamento. E, antes de qualquer pergunta dos circumstantes, o valoroso piloto annunciou que havia batido o "récord" de altura, com passageiro, na America do Sul, pois se elevara a 7.400 metros! O "récord" até hoje batido, com passageiro, era da altura de 6.300 metros. E' verdade que Locatelli, o arrojado aviador italiano, ascendeu a 7.600 metros, mas fel-o sosinho.

O brilhante feito do capitão Alzir proporcionou-lhe uma manifestação por parte dos aviadores da escola, officiaes e praças de pret. O coronel Aranha, commandante do estabelecimento, felicitou tambem o "recordman" de altura, com passageiro, na America do Sul.

A Allemanha recorre á Liga das Nações

O que diz a nota enviada a Genebra

BERLIM, 16 (Havas) — O protesto que o governo allemão dirigiu á Liga das Nações a respeito das sancções applicadas pelos alliados, depois da Conferencia de Londres, pede que o actual conflicto entre a Allemanha e os alliados seja resolvido pelo arbitramento.

O protesto solicita ainda a revogação de todas as medidas já tomadas contra a Allemanha e affirma que o meio de que neste momento a Allemanha lança mão provará a boa vontade da Allemanha em cumprir as obrigações contratuaes e não provocar a perturbação da paz na Europa.

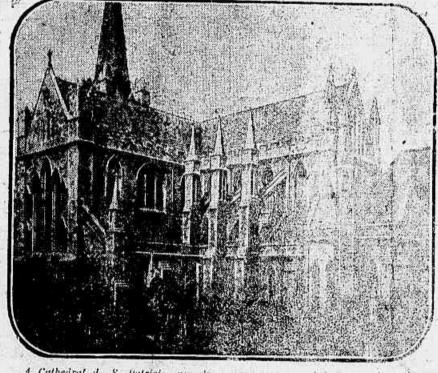
PELA REDEMPÇÃO DA ILHA VERDE

A primeira commemoração do padroeiro da Irlanda, celebrada em nosso paiz

Entre os irlandezes do Rio de Janeiro — Como elles julgam o Brasil

A Ilha Verde, lendaria inspiradora de poetas e mãe sagrada de martyres, depois de ter commovido, lutando pela redempção, a alma de nossos antepassados, está de novo emocionando, com o renovado esforço de sua energia, os corações contemporaneos.

Não a abatem as provações mais duras, não a vencem as represssões mais cruéis e cada dia o telegrapho annuncia o fuzilamento de mais alguns defensores da liberdade irlandeza e a reacção dos sobreviventes.

Por mais que a pintem dividida em grupos de irmãos em antagonismo, a Irlanda apparece unida, fanatisada ante a imagem do

A Cathedral de S. Patricio, um dos monumentos architectonicos de Dublin

seu Deus e devotada ao ideal de sua emancipação, e emquanto o apparelho militar britannico estadeia a sua força "no" encanto, cheio de ruinas, da Verde Erin, em todos os paizes do globo, irlandezes de todas as egrejas christãs entoam preces pela liberdade da amada terra insular, congregando-se em torno da gloria de S. Patricio, cuja festa celebram amanhã.

Essa celebração será universal. Onde houver um irlandez fiel á tradição de sua terra, uma alma, invocando S. Patricio, resará pela emancipação da Irlanda. No Rio de Janeiro, essa commemoração far-se-á, pela primeira vez, amanhã, promovida por um grupo de irlandezes e constando de uma missa, officiada ás 9 horas da manhã, na egreja do Carmo, desta capital, e de um banquete em Nictheroy, no Hotel Beira-Mar, e a que concorrerão brasileiros e norte-americanos descendentes de irlandezes, amigos da Irlanda e pessoas sympathicas á sua causa.

S. Patricio, o glorioso patrono da Irlanda, é cultuado por protestantes e catholicos, por todos os christãos irlandezes e, nesta hora, talvez por ter sido escravo, é invocado com especial fervor. Nasceu na Escossia; nos fins do seculo IV, e levado para a Irlanda, como escravo do chefe Milcho, ali viveu seis annos cuidando do gado do seu senhor, até que uma noite, sonhando que um vapor o aguardava, abandonou o pastoreio e, depois de andar 200 milhas, chegou a um porto onde realmente encontrou um vapor prompto para partir.

A seu bordo, Patricio voltou para a Escossia, estudou, aprimorou-se de espirito e, passando ao continente, attingiu Roma, de onde era filho seu pae, e recebido pelo papa Celestino, foi por elle nomeado bispo. Regressou, então, á Irlanda, a que aportou em 492. Procurou o seu antigo senhor, mas não logrou convertel-o, e dirigiu-se á capital, Tara, onde chegou quando a côrte celebrava uma festa pagã, em que os druydas, tendo feito apagar todos os fogos, accenderam o fogo sagrado e nelle fizeram reaccender o de todos os lares. Patricio violou a prohibição, pois, sendo sabbado de alleluia, accendeu o fogo da Paschoa, entrando em discussão com os druydas, que não o mataram por intervenção do rei. A principal objecção opposta ao bispo, na sua obra de conversão da Irlanda, por aquelles a quem dirigia as suas predicas, era a impossibilidade da divina trindade, pois ninguem queria admittir que tres pessoas distinctas formassem uma só verdadeira. Um dia, quando lhe repetiam essa objecção, Patricio, arrancando um pé de trevo e mostrando-o ao povo, disse: — Eis aqui tres folhas distinctas e uma só planta verdadeira!

Desde esse dia, o trevo é a flor nacional da Irlanda. Morto o grande conversor, sepultaram-n'o na costa occidental da Ilha, no alto de uma montanha, Dur Patraig, onde hoje se ergue uma grande egreja, para onde accorrem, todos os annos, de todas as regiões irlandezas, penitentes e romeiros.

E' sob a invocação desse protector espiritual que se levanta ao céo a alma da Irlanda. Entre os que o cultuam, no Rio de Janeiro, encontrámos catholicos e protestantes, dizendo-nos um destes:

—Os inglezes espalham que o que ha na Irlanda é uma questão religiosa, uma luta de catholicos e protestantes. E' falso. Tão falso, que Roberto Barton, ministro da Agricultura da Republica Irlandeza, actualmente sepultado, como um vulgar malfeitor, numa cadeia da Inglaterra, é um eminente protestante e o Dr. Irvin, padre e uma das summidades da egreja presbyteriana da Irlanda, é tambem um ardente republicano, e está num campo de concentração, soffrendo pela Irlanda, ao lado de seus patricios catholicos.

Outro, a quem perguntámos se havia no Brasil alguma organisação irlandeza, declarou:

—Não ha, nós trataremos de formal-a, não obstante ser relativamente reduzido o numero de irlandezes, no Brasil. Mas, por poucos que sejamos, devemos aggremiar-nos, para auxiliar, como for possivel, o nosso paiz, tratado, em materia de plebiscito, abaixo da Silesia.

—Como?

—Na Silesia, bastará a maioria de um voto para que ella seja polaca ou allemã, mas na Irlanda, os inglezes, fazendo votar até os soldados de suas tropas, exigem completa unanimidade de suffragios em favor da emancipação para nol-a conceder. Acompanhou o resultado das eleições na Irlanda?

—Os inglezes obtiveram votos, balbuciámos.

—Sim, os seus partidarios, mas em proporção ridicula. As eleições são feitas pelas leis inglezas e nas vesperas dellas, os chefes republicanos e nacionalistas vão para a cadeia. Em 1918, por occasião das eleições para a Camara dos Communs, de Londres, [illegible] de todas as violencias do governo inglez foram eleitos 76 partidarios da independencia e apenas 26 unionistas. Daquelles, [illegible] republicanos, não quizeram pertencer ao Parlamento britannico e constituiram a Assembléa Nacional Irlandeza, a chamada "Dail Eireann", sendo de notar que, quasi todos elles, quando foram eleitos, estavam na cadeia. Nas eleições locaes de 1919, apezar dos mesmos processos da coacção ingleza, [illegible] tres provincias do sul se elegeram [illegible] republicanos, emquanto no Ulster, que os britannicos dizem ser contrario á emancipação, foram eleitos republicanos e nacionalistas para 31 districtos, unionistas para 19, havendo egualdade de suffragios em cinco districtos.

Um catholico irlandez, com a face cheia de [illegible] de [illegible] actual de sua filha, [illegible]:

—Os inglezes exercem uma censura implacavel sobre a nossa correspondencia. As minhas cartas, [illegible] do Brasil, não chegam ás mãos de minha familia, na Irlanda, e foi preciso um descuido do censor para que eu, depois de dous annos, recebesse uma carta em que minha mãe mandava-me este querido trevo irlandez.

Mostrou-nos a flor com enternecimento, mas logo, alterando a physionomia, deu-nos a ler a carta materna, donde traduzimos estes periodos:

"Estamos soffrendo horrores, agora, na Irlanda. O governo inglez decretou a lei marcial e os inglezes estão assassinando pessoas, incendiando casas e productos agricolas e aprisionando os nossos homens. Estamos vivendo debaixo do terror, não sabendo de uma hora para outra quando vêm as tropas

Egreja de N. S. do Parto, onde se realisará, amanhã, a missa commemorativa de S. Patricio, padroeiro da Irlanda

inglezas fazer busca na casa. Estão assassinando mulheres e creanças e até os padres, — e não se sabe quando virá a paz."

—Lembra-se, durante a guerra, a indignação com que os inglezes protestaram quando os allemães constituiram individualidades belgas e francezas em refens? Pois na Irlanda, os inglezes estão fazendo o que censuravam aos allemães.

E com um sorriso melancolico, guardando a sua carta, considerava:

—Os brasileiros, melhor do que os filhos de outras nações, devem comprehender a alma irlandeza, porque pertencem a uma nação generosa. O Brasil teve tantas opportunidades de opprimir a povos fracos, e nunca, nunca lhes usurpou a independencia, preferindo ajudal-os a consolidar a liberdade.

E assim, das plagas americanas do Atlantico, sob o fulgor do Cruzeiro do Sul, os irlandezes domiciliados no Brasil acompanham a vida da Irlanda e invocam o seu glorioso patrono.

A reducção das despesas militares na Inglaterra

LONDRES, 16 (Havas) — A Camara dos Communs rejeitou, por 168 votos contra 75, o pedido de reducção de despesas no orçamento militar. O pedido equivalia a um voto de censura ao governo.

Em seguida, foi approvado integralmente o projecto governamental.

Écos e Novidades

Quem lança os olhos, mesmo os mais distrahidos, pela situação do paiz é insensivelmente invadido por um sentimento de profunda tristeza. E' que a conclusão final a que todos chegam é desoladora: o Brasil está atravessando uma crise de governo, porque não é, certamente, governar isso que por ahi se está fazendo na alta administração publica.

Com effeito, que vemos? De um lado, as classes productoras asphyxiadas por impostos, minadas pela crise e sem meios de sair da situação de aperto em que a lançaram; de outro, o commercio paralysado e impossibilitado de fazer face aos seus compromissos, como o demonstram as fallencias e as concordatas numerosas diariamente registradas; de outro, finalmente, o mal-estar de todas as outras classes, a depressão geral, o descontentamento que se alastra e cresce de vulto e as consequencias economicas inevitaveis da crise que o paiz atravessa. Não é preciso procurar tintas mais negras para pintar a situação; basta analysar os factos de todos os dias, comprehender o alcance das manifestações que surgem de todos os lados e aperceber-se da causa dos diversos phenomenos da vida collectiva para se concluir que o paiz atravessa um dos periodos mais criticos da sua vida destes ultimos annos.

Temos tido, é certo, periodos mais graves do que o actual; mas foram sempre a consequencia inevitavel de convulsões internas ou o reflexo de acontecimentos externos que não podia ser afastado. No caso presente, porém, o que apenas vemos é o reflexo da incuria do governo, é a consequencia da incapacidade do governo. Porque o governo não attende, systematicamente, aos reclamos da opinião publica, não ouve os gritos de angustia do povo faminto e explorado, não toma uma medida acertada, não liga, enfim, o menor interesse á causa publica. O presidente da Republica, cercado de aulicos que o incensam, vive nas paragens amenas de Petropolis, extranho a tudo que se passa. A sua megalomania vae até ahi. E se o presidente não tem uma iniciativa, os ministros e outras autoridades não as podem ter, porque o Sr. Epitacio Pessoa absorve, elle só, todo o governo, é quem tudo póde, quem tudo faz e quem tudo manda.

Ora, a verdade é que isto não póde continuar, porque vamos, insensivelmente, nos approximando da beira do abysmo e, depois, não haverá mais tempo de recuar. E' necessario que o governo cumpra o seu dever e se preoccupe com a situação que o paiz atravessa. O cambio baixou hoje a 8 11|16, isto é, quasi a 8 1|2. Não é preciso ser-se propheta para prever que se não ha uma intervenção energica do governo, chegaremos em breve á bancarrota ou a uma situação que della se approxime. Torna-se, portanto, necessario que o governo se mexa, que faça qualquer coisa, que tome uma providencia, que, afinal, se interesse pela situação do paiz. Isto é urgente e será mais patriotico, produzindo consequencias mais uteis do que as preoccupações de gosar o fausto das recepções presidenciaes aos hospedes illustres.

***

A reportagem irrefragavel, porque photographica e de numeros, com que ainda antehontem mais uma vez desmascarámos a Light, expondo, aos olhos do publico a marcha ascencional de seus fabulosos lucros, de accordo com documentos officiaes distribuidos no estrangeiro, entre os accionistas da empresa extorsionaria, teve um éco de muita sympathia e caloroso applauso no artigo com que o Sr. Medeiros e Albuquerque, director da "A Folha", abriu hontem a edição de seu brilhante vespertino.

Não sabemos de palavras com que confessar o muito que nos penhoraram as que foram escriptas pela penna combativa do jornalista, cujo nome tantas vezes luziu nas columnas da A NOITE; nem esperavamos que á satisfação intima experimentada numa campanha em que temos a convicção profunda e radicada de reflectirmos fielmente a anciedade da nossa população e os seus sentimentos de revolta contra as extorsões da Light, pudessemos ainda juntar a adhesão expressiva da "A Folha" e os publicos louvores do Sr. Medeiros e Albuquerque.

Bem quizeramos aqui transcrever as referencias que tanto nos captivaram; mas, a exiguidade do espaço nos aconselha o sacrificio de tão legitima vaidade, substituindo a transcripção que nos diz respeito por uma das conclusões a que chegou aquelle jornalista no citado artigo, depois de haver examinado os documentos de nossa reportagem:

"Ninguem esquecerá que o Sr. Carlos Sampaio tem até hoje favorecido todas as pretensões da Light, já concedendo-lhe a elevação do preço dos telephones, já supprimindo toda a fiscalisação para o fornecimento da força electrica. Hoje, deante do quadro dos lucros da Light, que chega a distribuir 41 mil contos liquidos, comprehende-se que ella possa pagar bem grandes dedicações, como a do Sr. Carlos Sampaio... Seria aliás muito ingrata, caso não o fizesse.

Se, sem augmento de preços, com o cambio baixo, em pleno periodo de guerra nos seus dois ultimos annos, os lucros dos telephones vieram de 2 mil a 5 mil contos, póde-se imaginar o que vão elles agora ser com o phantastico augmento em que o prefeito consentiu!"

***

Não nos surprehendeu o Sr. Epitacio Pessoa mandando declarar inveridica a informação de haver escripto a um governador nortista solicitando a inclusão na chapa de deputados de um seu particular amigo. E não nos surprehendeu porque estamos, como o publico, habituados já as *varias* palacianas, de uma fertilidade espantosa no quatriennio que nos felicita...

Mas nada importa o desmentido do Rio Negro. A carta, á qual alludimos, foi mostrada pelo particular amigo do Sr. Epitacio, Sr. Raymundo de Miranda, que era a pessoa nella recommendada, ao Sr. Serapião de Aguiar, ex-senador por Alagôas, a cujo governador era dirigida.

Desautorisando aquella noticia, o Sr. Epitacio colloca o particular amigo numa difficil situação, pois alguem — não faltam inimigos — póde suppôr ter sido falsificada a assignatura presidencial...

Á MEMORIA DE UM ESPIRITO SERENO E DE UM CORAÇÃO NOBRE

Para o ataude do diplomata da Venezuela

Já se realisou na embaixada americana, a cerimonia da entrega, ao consul de Venezuela, Sr. coronel Benedicto A. Bueno, da placa de prata que a representação diplomatica de todas as Republicas americanas no Brasil destinou ao ataude onde jaz o corpo embalsamado do ex-ministro plenipotenciario de Venezuela, Dr. Emilio Constantino Guerrero, esperando a occasião de ser trasladado á sua patria.

A placa entregue pelo Sr. embaixador Morgan, contém os seguintes dizeres:

"A la memoria del espiritu sereno y al noble corazón americano del Exmo. Sr. Dr. Emilio Constantino Guerrero, Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario de Venezuela en el Brasil, sus colegas de la representación diplomatica de las Republicas de América en Brasil — Rio de Janeiro, Febrero, 1921."

O Sr. consul de Venezuela agradeceu ao Sr. embaixador a delicada attenção e transmittiu ao governo de Venezuela a noticia dessa prova de apreço á memoria do illustre diplomata extincto e ao paiz que tão dignamente representava entre nós.

NO RIO NEGRO

Preparativos para o despacho collectivo

Entrega de credenciaes do ministro do Paraguay

Na estação da Praia Formosa, ás 8 1|2 da manhã, embarcaram em carro especial, ligado ao trem ordinario, seguindo para Petropolis, onde foram despachar com o Sr. presidente da Republica, os Drs. Homero Baptista, ministro da Fazenda; Pires do Rio, ministro da Viação; Simões Lopes, ministro da Agricultura; Azevedo Marques, ministro do Exterior; Ferreira Chaves, ministro da Marinha e, interinamente, da Justiça, acompanhando-os, no mesmo carro, o Dr. Modesto Guaggiari, ministro do Paraguay, e seu secretario Sr. Silvano Mosqueira, tenente Ouro Preto, ajudante de ordens do ministro da Marinha, e Dr. Zacharias de Góes, director da Secretaria do Exterior. O Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, já se achava em Petropolis.

Os ministros de Estado, chegando a Petropolis, dirigiram-se ao palacio Rio Negro, sendo, sem demora, recebidos pelo Dr. Epitacio Pessoa.

A' 1 hora da tarde, o ministro do Paraguay, com o seu secretario e em companhia do Dr. Maia Monteiro, director do protocollo, servindo de introductor diplomatico, chegou de automovel á residencia de verão do presidente da Republica, sendo conduzido ao salão de honra, e na presença dos Srs. ministro das Relações Exteriores, capitão de mar e guerra Raphael Brusque, Dr. Catta Preta, capitão de corveta Nobrega Moreira e capitão Cunha Pitta, entregou solemnemente as suas credenciaes ao chefe da Nação.

FOI ASSIGNADO O ACCÔRDO COMMERCIAL ANGLO-RUSSO

LONDRES, 16 (Havas) — O primeiro ministro Lloyd George declarou na Camara dos Communs que o accôrdo commercial entre a Inglaterra e o governo dos Soviets tinha sido assignado esta manhã.

Em torno da situação financeira e economica do Brasil

Os roubos alfandegarios

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Raoul Dunlop, o conselho administrativo da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, sendo, depois de aberta a sessão e despachado o expediente, lida e approvada a acta da reunião anterior.

Ao entrar na ordem do dia, o conselho, tomando conhecimento dos pedidos feitos pelos Centros de Navegação Transatlantica e de Empreiteiros de Estiva, resolveu delegar amplos poderes á directoria para, junto ao ministro da Fazenda e inspector da Alfandega desta capital, agir no sentido de pôr-se termo aos constantes e avultados roubos de que são victimas os importadores de mercadorias estrangeiras.

Passando a tratar-se do appello dirigido pelo Sr. ministro da Fazenda, no qual elle solicita o concurso da Liga para remover as difficuldades de ordem economico-financeira, que hão determinado entraves mais ou menos serios e perduradouros no movimento regular do commercio e das industrias, o conselho, por indicação do Sr. Murtinho Nobre, escolheu o seu presidente para elaborar o trabalho que, sobre esse assumpto, será submettido á apreciação do governo.

O Sr. Raoul Dunlop, depois de agradecer aos seus collegas mais essa prova de confiança com que acabavam de distinguil-o, traçou em linhas geraes o modo pelo qual pretende se pronunciar sobre o "desenvolvimento e aperfeiçoamento da producção nacional, coordenação do movimento da importação e exportação, regularisação das operações e exportação, regularisação das operações de cambio, descontos, redescontos, contas correntes e depositos bancarios, systematisação do meio circulante pelo resgate da moeda fiduciaria e estabelecimento da moeda metallica, e organisação do regimen tributario federal sobre base que não sobrecarregue o trabalho e producção"; accentuando a necessidade de manter-se intacta a liberdade de commercio, de cogitar-se, quanto antes, além de outras providencias necessarias e inadiaveis, do uso das contas-assignadas e dos pagamentos em cheque, moeda excellente pela sua circulação limitada e consequente retirada logo que preencha o seu objectivo, podendo as difficuldades da sua instituição no paiz serem promptamente removidas se o governo der o exemplo, principalmente no Rio de Janeiro, onde elle é o maior comprador.

Terminando, o Sr. Dunlop declarou que, apesar de ter manifestado a sua opinião e o seu modo de ver sobre tão delicados e importantes assumptos, apesar disso, receberia com a maior satisfação as suggestões que seus collegas julgassem deverem fazer.

Falaram, em seguida, os Srs. Dr. Nascimento Brito, A. Medina, Murtinho Nobre, Camacho Filho e Julio Cirio, todos apoiando e applaudindo os conceitos emittidos pelo Sr. Raoul Dunlop, que vinham confirmar quanto acertado tinha procedido o conselho, escolhendo-o para, como delegado da Liga, desempenhar a elevada e honrosa missão com que ella foi distinguida pelo governo da Republica.

Pelo adeantado da hora, foi encerrada a sessão, a que compareceram os Srs. Camacho Filho, Francisco Tozer, João Augusto Alves, J. Murtinho Nobre, Pedro Souza Lima, Joaquim Sotto Mayor, Fred. Figner, Julio B. Cirio, Carlos Carneiro, João Hardmann, M. Pereira Marques, Annibal Medina, José Nascimento Brito e outros.

A formação do espirito nacional e a colonisação portugueza

O que vae dizer o Sr. Malheiro Dias no Gabinete Portuguez de Leitura

Idéas essenciaes de uma linda conferencia

O Gabinete Portuguez de Leitura, o centro tradicional de encontro da laboriosa colonia portugueza, terá esta noite uma desusada concorrencia, porque, além da assembléa geral e reunião solemne para leitura do relatorio do anno findo, com distribuições de cruz de benemerencia, vae alli realisar-se volvida uma hora sobre taes ceremonias, a conferencia do festejado romancista Malheiro Dias, sobre a "Historia da Colonisação Portugueza do Brasil".

Não iremos aqui, resumir a conferencia do illustre escriptor, que bem grande é o nos-

Sr. Carlos Malheiro Dias

so receio de lhe sacrificar a harmonia. Vamos, porém, transcrever a sua parte predominante, aquella onde mais se concentram os primores de estylo e conceito. E' assim que, a certa altura, dirá o conferencista:

"Não é possivel sustentar que a consolidação do espirito nacional brasileiro se tenha formado parallelamente á corrente hispano-americana, sob o influxo de sentimentos congeneres, inspirando-se nos mesmos ideaes de raça e em um identico orgulho do seu preterito, muito embora a maioria dos historiadores tenha tido a percepção clara da importancia que assume na formação da consciencia nacional a lição do heroismo e do sacrificio legada pelos antepassados — na qual as nações de maior porte e de maior poderio vinculam a fé na sua perpetuidade.

Será por que as vinte filhas americanas da Hespanha podem ostentar pergaminhos de maior nobreza historica? Será por que as gerações presentes e a posteridade brasileira tenham de velar o rosto perante sua ascendencia e o destino lhes haja imposto o penoso dever de honra de ter de renegar o patrimonio que as outras nações veneram e de que se ensoberbecem? Se as inauditas crueldades que Las Casas anathematisava; se a destruição a ferro e fogo dos imperios pacificos dos Incas e dos Aztecas; se o exterminio systematico das populações aborigenes da Argentina e do Chile não lograram cavar um abysmo entre os povos hispanos da America e a sua antiga e gloriosa metropole; se tantos seculos de guerra inexoravel e o supplicio crudelissimo infligido á Donzella de Orléans não poderam obstar a que a Inglaterra e a França combatessem hombro a hombro, como irmãs de armas, contra o povo germanico; se a morte infamante a que Lord Beresford condemnou o general Gomes Freire de Andrade, um dos heróes da epopéa napoleonica, enforcando-o na torre de S. Julião, não poude destruir a alliança multi-secular que une os povos britannico e portuguez, — que monstruosos erros, que sceleradas acções, que inexpiaveis crimes commetteu a mãe historica do Brasil para desmerecer da estima filial de um povo que ella creou ao peito, em que ateou desde a infancia heroica o sentimento da nacionalidade, e cujo lar gigantesco defendeu com tamanha obstinação?

Sem duvida, a obra colonisadora portugueza foi, como todas as empresas humanas, imperfeita, mas não mais imperfeita do que a colonisação romana, do que a colonisação hespanhola, do que a colonisação ingleza; e não é no momento em que assistimos ás contorsões da alma irlandeza apertada na ferrea mão britannica; quando vemos sair dos seus carceres, despedaçando as algemas seculares, os ensanguentados espectros de tantas nações — que o livre, o soberano, o poderoso Brasil, um dos imperios gigantes do mundo, poderá impetrar do tribunal da Historia a condemnação da mãe que o concebeu e o creou, e coroou e o emancipou.

Mas o que eu pretendo tornar bem explicito é que não se trata, na hora solemne em que o Brasil vae celebrar o primeiro centenario da sua Independencia, de aproveitar essas bôdas da Liberdade para glorificar a antiga metropole. Do que se trata é de mostrar a formação historica do Brasil, em todolisRF formação historica do Brasil em toda a épica grandeza do seu prologo feudal, em todo o heroismo das lutas gigantescas sustentadas contra os seus assaltantes, em toda a energia formidavel e expansiva dos seus filhos, que quebram as linhas imaginarias de Tordesilhas e vão, através das florestas, como seus paes através dos mares, dilatando o seu domicilio até ás escarpas dos Andes. Do que se trata é de repôr o Brasil na eminente, na summa categoria que lhe conquistaram os seus heróes e os seus martyres. Do que se trata é de apresentar ao mundo os pergaminhos de nobreza da unica grande nação do continente americano que teve a honra e a gloria de combater com as maiores potencias militares européas dos seculos XVI e XVIII da unica nação que não se esphacelou nas convulsões da emancipação e que não dilatou o seu territorio em guerras de conquista. Do que se trata é de assignalar a acção proeminente do Brasil na historia da America e de integrar o povo brasileiro na plenitude dos seus direitos e na gloria da sua hierarchia.

Que melhor e mais significativa contribuição poderiamos nós, os portuguezes, trazer ás festas do Centenario, do que esse vasto processo historico, de imponentes proporções, "do qual o Brasil nasce pela narrativa documentada, authentica, serena e imparcial, e se fórma, e se sustenta energica e definitivamente, até á sua entrada final no circulo das potencias, ás quaes está destinado e assegurado, tanto quanto ás previsões dos homens o podem estabelecer, o predominio na historia universal futura"? Que maior preito de amor, que mais glorioso trophéo poderia a colonia portugueza depôr no pedestal do monumento commemorativo da Independencia do que os annaes dos antepassados, do que os pergaminhos da nobreza historica do Brasil?

Escrevendo a biographia de Augusto, Suetonio considerava que elle dera o exemplo da maior das virtudes civicas honrando quasi ao egual dos Deuses os antepassados que haviam trabalhado pela grandeza da Patria, não trepidando em mandar reerguer a estatua de Pompeu, aos pés da qual Cesar tombára, para ensinar ao povo romano que hin... devia ser excluido desse culto.

Augusto firmou a lei que rege, desde o mundo romano, as relações das Patrias com os seus fundadores e os seus heróes. Cégos são aquelles que pretendem fazer prevalecer contra o ensinamento dos seculos a doutrina arrogante e subversiva de um divorcio entre o que é e o que foi. No passado se elaboraram as religiões que professamos, os principios de Direito por que nos regemos, a lingua que falamos. E' com o passado que cada povo constróe o seu futuro. São as paredes que sustentam as cumiadas e quanto mais solido é o alvéo, tanto mais póde erguer-se, sem perigo para o edificio."

E assim ha de concluir S. S.:

"A Historia da Colonisação Portugueza do Brasil é, de facto, a historia da formação do Brasil, a historia da sua infancia e da sua adolescencia. A obra que emprehendemos e em que vamos reconstituir no palco da Historia Universal a tarefa portentosa que constituiu em fundar um mundo virgem uma das cinco maiores nações da terra, representa um labor erudito e intellectual, de enormes proporções, emancipado dos propositos que o amesquinhariam de uma especulação politica. A quasi totalidade dos homens eminentes, aos quaes foram confiados os primeiros trabalhos deste grandioso monumento da sciencia historica estão ligados ao Brasil pelos mesmos interesses abstractos que ligavam Momsen ao imperio romano. Segundo a bella expressão de Tucidides, a Historia deve ser uma obra destinada á Eternidade e pairar acima de todas as paixões transitorias. Tanto como aos brasileiros e aos portuguezes este vasto emprehendimento erudito interessa á cultura universal, pois que abrange alguns dos problemas que mais têm absorvido as vigilias dos historiadores. Por isso mesmo, as maiores notabilidades estrangeiras especialisadas nos estudos concernentes ao descobrimento e colonisação da America, os cartographos insignes como Nordenskiold, os americanistas da estatura de Vignaud e de Uzielli, os historiadores-geographos da experiencia de Huemmerich e Wieser, os paleographos dos Archivos de Portugal, da Hespanha, de Italia, de França, da Allemanha e da Hollanda, os Institutos de Sciencias Historicas e Geographicas, foram ou serão consultados e convidados a contribuir com as suas luzes para a elucidação dessas remanescentes obscuridades da historia. A maior somma de documentos será incorporada neste solemne processo historico, a exemplo do que o governo italiano realisou na *Raccolta Colombiana*; e como para a erecção de um monumento desta magnitude se exige a cooperação de dezenas de architectos e de um sem numero de auxiliares e especialistas, subordinou-se este emprehendimento complexissimo ao systema adoptado na elaboração da *Raccolta*.

As proporções delineadas para esta obra estão á altura da commemoração que ella celebra. Ella não será uma vã apologia rhetorica, mas se propõe a erigir com a maior solidez as columnas monumentaes da gloria do Brasil e esculpir no frontão da nacionalidade as figuras emblematicas dos seus heróes."

167 condemnados italianos que tiveram perdão

ROMA, 16 (Havas) — Por proposta do ministro da Justiça, o rei Victor Manoel assignou o decreto de perdão de 167 condemnados, inclusive muitos por crimes politicos.

A Inglaterra tomou posse do léste africano allemão

LONDRES, 16 (Havas) — Informam de Tanga, na Africa, que em virtude do mandato que lhe foi conferido pela Liga das Nações, a Grã-Bretanha assumiu a administração de todo o léste africano allemão.

Não vão verificar os trabalhos do plebiscito na Alta Silesia

PARIS, 16 (Havas) — O governo francez, de accôrdo com a opinião manifestada pela Inglaterra, recusou passaportes a uma delegação de oito deputados que deviam partir para a Alta-Silesia, afim de verificar os trabalhos do plebiscito naquella região.

PREPARA-SE UMA OFFENSIVA GREGA NA REGIÃO DE SMYRNA

CONSTANTINOPLA, 16 (Havas) — Correm boatos insistentes de que as tropas gregas preparam para breve uma offensiva. Na região de Smyrna assignalavam-se importantes movimentos de forças e em Brussa effectuavam-se muitas prisões. Os principaes funccionarios turcos da região tinham sido deportados.

As rêdes voltaram aos seus donos

Aos pescadores Alfredo José de Freitas e Maximiano José Pacheco, da colonia de Itaipú, em S. Gonçalo, o 2º delegado auxiliar da policia fluminense fez entrega hoje das rêdes apprehendidas em casa de Eugenio Mendes, no mesmo logar.

Essas rêdes foram ha dias tomadas por Eugenio e finalmente apprehendidas, a pedido do Ministerio da Marinha.

GRAVES ACCUSAÇÕES AO DIRECTOR DO HOSPITAL DE S. JOÃO, EM NICTHEROY

Ainda a carta do Dr. Ernani Faria Alves

Na explicação que, hontem, nos deu o Dr. Ernani Faria Alves, em carta, sobre os motivos que o levaram á deixar o Hospital São João Baptista, em Nictheroy, em razão de um incidente, deixou de ser publicada a parte final desse documento.

Assim, depois do ponto em que aquelle cirurgião refere nunca lhe haver feito o director do referido Hospital a menor observação, segue-se: "limitando-se a enviar-me officios contra os quaes protestei por escripto, immediatamente.

A nossa incompatibilidade, cada vez mais crescente, tinha ainda outras causas: pois as nossas medicinas são muito diversas, a tal ponto que uma é capaz de curar o mesmo doente que a outra julga perdido. Haja vista para aquelle celebre operario da Leopoldina, cuja historia foi tão debatida na imprensa.

Foi durante largos annos assistente do grande Prof. Paes Leme e dos Drs. Augusto Paulino e Benjamin Baptista, e nunca recebi desses chefes senão provas de respeito e consideração. Não poderia, pois, para manter a linha que me tracei, continuar a trabalhar sob as ordens de quem se revelou tão aquem do meio onde sempre vivi.

Antes de terminar, não quero deixar passar a opportunidade para *felicitar* o Hospital S. João Baptista pelo nome escolhido pelo Dr. Alcides para meu substituto, por isso que conheço *de seus proprios labios* a opinião que fórma do caracter e da competencia desse collega. E' de esperar, pois, que agora que fizeram as pazes, vivam sempre numa doce harmonia, para tranquillidade da administração de V. Ex. e *felicidade* dos doentes daquelle hospital."

REABRE-SE O CINEMA IDEAL

Uma casa de diversões de conforto e luxo

Era intenso o movimento de operarios de toda a especie, num vae-vem de colmeia, quando, a convite do operoso e emprehendedor Sr. M. Pinto, penetramos no seu "Cinema Ideal", que findava as grandes obras a que foi submettido, para a sua reabertura, que se dará amanhã, quinta-feira.

O Sr. M. Pinto, com a gentileza que o caracterisa, propoz-se logo a fazer-nos percorrer todo o novo e confortavel edificio do "Cinema Ideal"; antes, porém, avisou-nos:

— Amanhã dar-se-á a reabertura do "Ideal", mas não a sua reinauguração official. Esta será em breve e depende de algumas obras que não puderam ser concluidas em tempo. Precipitei a reabertura porque assim o exigiu o publico e porque não queria adiar ainda a exhibição de verdadeiros films de arte, que já tenho commigo.

Ditas estas palavras, começamos a visita pela ampla, hygienica e bem illuminada sala de espera. Está situada á direita do bello edificio e dividida em duas alas, sendo uma destinada aos espectadores de primeira classe e outra aos de segunda. Em ambas as alas, porém, o luxo impera, sendo o mobiliario constituido por confortaveis poltronas de canella-ciré e por puffs de estofos adequados ao nosso clima. As paredes estão cobertas de paineis e de grandes espelhos de crystal bisauté, havendo, por toda a parte, os mais modernos typos de ventiladores. Perfeitamente installada, em artistica tribuna, ficará a orchestra, composta de seis *senhoritas*, regida pela senhorita Maria Luiza, de comprovado talento de arte, tocando lindas peças, assim amenisando a pequena espera dos espectadores.

Da sala de espera, passamos ao vasto e deslumbrante salão de projecções. Tudo alli é novo, tudo é gosto artistico, tudo é conforto para o mais exigente dos espectadores. A sua lotação, entre as duas classes, é para 2.000 pessoas, que ficarão installadas, sem agglomeração, em magnificos fauteuils. E' sumptuosa, feerica mesmo, esta sala de projecções, com seu systema de ventilação perfeitamente combinado, com o seu bello gradil de separação das duas classes e com as escadarias de marmore que conduzem á galeria nobre, collocada ao alto. Para completar o requinte de gosto deste incomparavel salão, basta salientar que as suas paredes estão todas decoradas com finos paineis, assignados pelo laureado artista André Vento, o scenographo dos Fenianos, no Carnaval deste anno.

A téla das projecções, que mede 5 m. x 6 m., é toda construida de cimento armado, com uma espessa camada de aluminio, o que torna as fitas exhibidas da mais completa nitidez.

Tambem a cabine, que é dupla, obedece aos mais modernos systemas, é digna de registo. Revestida toda de cimento armado, para preserval-a dos perigos de um incendio, offerece segurança superior ás determinadas pelas posturas municipaes e preceitos policiaes. Existe nella um engenhoso apparelho, que isola completamente as fitas em projecção, em caso de incendio. As machinas de projecções, em numero de duas, são do typo Gaumont, ultimo modelo, com objectivas extra-luminosas da conceituada fabrica Excelsior-Film.

O systema de ventilação do "Cinema Ideal" é digno de uma referencia especial e elogiosa. Além dos apparelhos refrigerantes electricos, que absorvem o ar puro, existe um por meio de um tubo de 8 metros quadrados, especie de chaminé, que trabalha sem interrupção e que apanha o ar a 50 metros de altura e o trás ao salão por meio de um tubo metalico de regular espessura embutido na parede o ar em toda a volta do salão por 80 *carrancas*, boccas de ar, além de 30 ventiladores espalhados pelo salão, de aperfeiçoados e de diversos typos.

O que, porém, constitue uma grande novidade no "Ideal", é a cobertura que elle vae ter. Ainda não está concluida, mas, em breve, o será; e isto por occasião da inauguração solemne do novo edificio. A cobertura é movel e formada por duas meias cupolas metallicas, movidas por electricidade, que se abrem e fecham. A' noite, podendo a cobertura ficar aberta, terão os espectadores a impressão agradavel de projecções ao ar livre. As duas meias cupolas formam uma monumental cupola, lindo trabalho, que cobre uma área de cerca de 180 metros quadrados!

No salão de projecções tocará uma bella orchestra composta de 18 professores. Quanto ao trabalho de construcção metalica do Cinema foi feita pelo conhecido constructor, Sr. Francisco de Paiva Cardoso; e as obras de estuque, ladrilho, marmores, pinturas, etc., estiveram a cargo do habil constructor Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho.

Observando ainda que o "Ideal" é todo artisticamente ladrilhado, demos por finda a nossa visita, proveitosa visita, pois que podemos informar ao publico de que o Rio de Janeiro possue agora um estabelecimento de diversões modelar e, mais do que isto, opulento, deslumbrante e sumptuoso! Todas as suas obras foram feitas sob a orientação e administração exclusiva do seu operoso e intelligente proprietario, Sr. M. Pinto, que não olhou a despesas fabulosas, nem a gastos vultuosos para levar a termo o seu programma.

Um almoço ao ministro do Exterior

O embaixador inglez offereceu hoje, no palacete da sua embaixada, em Petropolis, um almoço ao Sr. ministro do Exterior, Dr. Azevedo Marques.

O almoço teve o fim especial de proporcionar a apresentação ao chanceller brasileiro da familia daquelle diplomata.

Sentaram-se á mesa o embaixador, a embaixatriz e sua filha, os tres secretarios da embaixada e o Sr. ministro do Exterior.

NA RUSSIA MYSTERIOSA

Continuam ainda confusas as noticias sobre a revolução

A assignatura dos tratados de commercio com a Inglaterra e de paz com a Polonia

Da Russia continuam a vir boatos... E desses boatos bem pouco se póde ainda aproveitar. Porque elles se contradizem, porque affirmam hoje com segurança, para desmentir amanhã com a mesma segurança...

Prokislovski

Pelo que se póde deprehender das ultimas informações chegadas, a situação vae melhorando para os maximalistas. E verdade que tudo ainda está confuso e que a insurreição de Petrogrado e de Kronstadt não foi completamente dominada. Trotsky recorreu, como é sabido, ao cerco de Kronstadt para fazer os revoltosos se renderem pela fome. Mas, por emquanto, o recurso não deu resultados e o Commissario da Guerra recorreu a outro: offerece cinco milhões de rublos pela cabeça de Prokislovski, o chefe anti-bolshevista, que está, ao que se diz, dirigindo o movimento daquella praça forte.

Mas os indicios seguros de que a situação melhora para os maximalistas são outros: é a assignatura, hoje, do tratado de commercio entre a Inglaterra e a Russia e a assignatura, amanhã, em Riga, do tratado de paz entre a Polonia e a Russia. E' mais do que evidente que, se o governo de Londres, sempre bem informado do que se passa no mundo, visse que o governo de Moscou estava ameaçado, ou a Russia submettida aos bolshevistas estava realmente sublevada contra elles, não assignaria o tratado que hoje foi assignado na capital britannica e que significa, na realidade, o reconhecimento do governo russo pela Grã-Bretanha. O mesmo se póde dizer no que diz respeito ao tratado de paz com a Polonia. Pois estando a Polonia na fronteira da Russia, é crivel que os polacos assignassem a paz com o governo de Moscou caso este estivesse ameaçado, como dizem os jornaes a serviço da propaganda franceza, nos seus proprios fundamentos? Parece que não ha senão uma resposta a dar a esta pergunta e essa resposta é negativa.

Mas, continuemos ainda a esperar. A Russia está longe, muito longe e fechada, praticamente, ás communicações com o estrangeiro. Só com o tempo poderemos saber o que ali se passa.

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informa o "Daily Express", o Sr. Tchicherin, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros da Russia dos Soviets, reconheceu a nova Republica Sovietista da Georgia.

LONDRES, 16 (Havas) — Telegramma de Bjornberg para o "Daily Mail" annuncia que os refugiados russos que chegaram á fronteira finlandeza declararam ser extremamente grave a situação em Petrogrado. A ex-capital do imperio do czar, segundo os referidos refugiados, estava lutando com grande falta de viveres e combustivel.

O "Daily Mail" informa ainda que o governo de Moscou concentrou na fronteira da Finlandia dous mil homens.

LONDRES, 16 (Havas) — O correspondente do "Daily Express" em Helsingfors informa que foi abatido um aeroplano russo que bombardeava a praça forte de Kronstadt occupada pelos rebeldes anti-bolshevistas.

Segundo o mesmo correspondente, as perdas dos maximalistas em Kronstadt elevam-se a 8.000 mortos, além de 5.000 desertores que se bandearam para as fileiras revolucionarias.

NO REGIMENTO POLICIAL DO ESTADO DO RIO

Um capitão surprehendido quando furtava fubá!

Um facto escandaloso, occorreu, hontem, á tardinha, no quartel do Regimento Policial do Estado do Rio, só vindo a furo hoje com a abertura de inquerito, determinado pelo commandante daquella corporação, tenente-coronel João Abreu.

O capitão Rodolpho de Almeida entrou, áquella hora na cavallariça, situada nos fundos do quartel, e ali ficou durante algum tempo, saindo, depois, com meio sacco de fubá, que furtára. Quando procurava escapulir pelos fundos do quartel, o capitão Rodolpho foi abordado por um soldado.

— Pelo amor de Deus, não me denuncie, bradou o capitão ao soldado.

— Que é isso, capitão? Que está o senhor a fazer?

— Deixa-me fugir, implorou ainda aquelle official. Não me denuncie.

— Isso não posso fazer, porque a minha responsabilidade é grande.

E, dizendo assim, o soldado prendeu o capitão Rodolpho, testemunhando essa prisão com tres sargentos, que foram por elle chamados para isso.

Levado á presença do commandante o capitão, o soldado que o prendeu explicou o caso. Ha dias vinha se escondendo na cavallariça para descobrir o larapio que andava furtando fubá e outras mercadorias ali. Hontem concluira essa diligencia, com a prisão em flagrante do capitão Rodolpho.

Esse official está preso até a conclusão do inquerito.

UM DESASTRE EM NICTHEROY

Caiu do bonde machucando-se muito

O pobre homem foi victima da sua imprudencia. Esperava um bonde da linha de São Gonçalo, em Nictheroy, á porta de um armazem. O electrico chegou e saiu logo. O homem perdeu o carro-motor e atirou-se sobre o reboque para não perder a viagem. Não teve sorte, porque, perdendo o equilibrio, deu uma quéda, caindo sob as rodas desse carro. O infeliz teve o braço esquerdo partido e a cabeça.

A victima recebeu, no local, os soccorros espirituaes do Rev. padre Lamego, tal a gravidade do seu estado, sendo, depois, removido para o Hospital S. João Baptista.

Chama-se elle Carolino Custodio, é pardo, tem 50 annos, sendo a sua residencia ignorada.

Tomou conhecimento do facto o capitão Manhães, delegado do 4º districto, que effectuou a prisão do motorneiro.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os novos productos attingidos pelo imposto de consumo

Foi prorogado o praso para registo

A' Recebedoria do Districto Federal se dirigiu o Centro dos Industriaes em Marcenaria, pedindo prorogação do praso até 31 do corrente para satisfazerem o pagamento das patentes de registo relativas a 1920, solicitação que justificam, apresentando diversas considerações.

O Sr. director da Recebedoria, decidindo a respeito, deu o seguinte despacho:

"Está verificado que os associados da requerente, bem como os que têm fabrico ou negocio de productos attingidos pelo imposto de consumo em virtude de dispositivos da lei da receita para 1920, não satisfizeram os emolumentos de registo correspondentes a esse anno, por terem aguardado a expedição do novo regulamento, o que sómente se deu por decreto n. 11.618, de 26 de janeiro ultimo. Esta mesma circumstancia influiu tambem para que não fosse exigido desde logo tornar effectivo esse pagamento. Attendendo ao exposto e que não pode aos contribuintes ser imputada a culpa da demora havida, defiro o pedido para que taes emolumentos confiados a ser recebidos sem multa até 31 do corrente, o que deverá consequentemente aproveitar: 1º, aos fabricantes e commerciantes de moveis; 2º, aos de assucar refinado; 3º, aos de objectos para adorno, ornamento e outros fins; 4º, aos de armas de fogo e munições, e 5º, aos de lampadas electricas."

Dispensados do Lloyd, ainda não receberam

Reflicta sobre a situação dessa pobre gente, Sr. Pires do Rio!

Recebemos hoje o seguinte telegramma:

"Empregados do Lloyd, dispensados, pedem a essa illustre redacção o seu amparo intercedendo junto do ministro da Viação, afim de mandar pagar urgentemente. A situação de todos é afflictiva."

PARA COMMEMORAR O NOSSO CENTENARIO

Um trabalho sobre o nosso desenvolvimento agricola e industrial

O Dr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, apresentou ao Dr. Simões Lopes, titular desta pasta, uma proposta para a organisação de um livro em que se demonstre, por meio de estatisticas e comparações, o nosso desenvolvimento economico no periodo 1822-1922, devendo esse trabalho estar prompto por occasião dos festejos do nosso Centenario.

Para a organisação do livro poderá ser acceita a collaboração de estranhos ao Ministerio da Agricultura.

A QUEIXA CRIME DO MINISTRO HERMENEGILDO

O querellado recorreu da pronuncia

Do despacho do juiz em exercicio na 1ª vara criminal, Dr. Almino de Campos, que o pronunciou por injurias impressas, no processo de queixa-crime offerecida pelo ministro Hermenegildo Barros, o Dr. Romualdo Baena recorreu hoje para a 3ª Camara da Côrte de Appellação.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NO INTERIOR

CARAVELLAS (Bahia), 16 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal local "Folha do Sul" publica, hoje, a lei municipal que autorisa a despesa maxima de quinze contos para auxilio da construcção do ramal da estrada de ferro desta cidade a Ponta d'Areia, estação inicial da E. F. Bahia-Minas.

Essas obras, já com dous kilometros em condições de trafego, estão paralysadas, devendo ser recomeçadas logo que cheguem os dormentes precisos.

O IMPOSTO MALDITO

Uma concessão á Companhia São Paulo-Rio Grande

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande pediu permissão para recolher nos cofres da Delegacia Fiscal no Paraná o producto da taxa de viação arrecadada em todas as estações de suas linhas ferreas, inclusive as que se acham situadas em Santa Catharina, por lhe ser mais facil fazel-o.

O CAMBIO PROSEGUE NA BAIXA

8 7/8 a 8 5/8

Continuavam desanimadoras as condições do nosso mercado de cambio, que ainda hoje funccionou com os bancos sacando em baixa muito pronunciada. Assim foi que apenas regulou a taxa de 8 7/8 d. no Banco do Brasil sobre pequenas quantias, com os demais bancos fornecendo letras irregularmente de 8 13/16 a 8 11/16 d.

Havia dinheiro para a compra de papeis de cobertura a 8 13/16 d. Em seguida passaram a cotar o bancario a 8 3/4 e 8 11/16 d. e logo depois a 8 11/16 d. No correr do dia cairam todos os bancos a 8 5/8 d., taxa a que operaram por muito tempo, comprando a 8 11/16 d. Por ultimo, porém, revelou-se o mercado mais calmo, pelo que fechou com os bancos operando a 8 5/8 e 8 11/16 d. e comprando a 8 3/4 d., mas sem interesse.

Os saques por cabogramma se fizeram, á vista, de 8 5/16 a 8 3/8 d. sobre Londres; de $508 a $518 sobre Paris, e de 7$300 a 7$400 sobre Nova York.

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

A 90 d/v — Londres, 8 3/4; Paris, $595. A' vista — Londres, 8 43/64; Paris, $596; Hamburgo, $121; Italia, $273; Portugal, $660; Nova York, 7$217; Hespanha, 1$013; Suissa, 1$255; Buenos Aires papel, 2$531; ouro, 5$900; Montevidéo, 5$580; Japão, 3$515; Suecia, 1$656; Noruega, 1$190; Hollanda, 2$523; Belgica, $623; Dinamarca, 1$246, e soberanos, 31$000.

Querem matar o coronel Horacio de Mattos!

Foi contratado o assassinio desse chefe politico bahiano

VEADO (E. Santo), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Com destino á Bahia passou, por aqui, ha dias, Benjamin de tal, moreno claro e de estatura média, conhecido assassino que, segundo consta, mediante 25:000$, procura matar o opposicionista Horacio Mattos.

CORREU O PRIMEIRO TREM ENTRE S. LUIZ E THEREZINA

O governo do Maranhão congratula-se com o Sr. Presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica recebeu, hoje, do deputado Rodrigues Machado, 1º vice-governador do Maranhão, o seguinte telegramma:

"Maranhão, 14 — Pela partida hoje primeiro trem carreira, entre S. Luiz e Therezina, apresento a V. Ex. os meus agradecimentos, como representante desta terra, que saberá ser agradecida a V. Ex. e pede confiante complete V. Ex. inestimavel beneficio iniciado, construcção do ramal Coroatá-Tocantins. Saudações cordiaes."

EM CAXAMBÚ NÃO HA SELLOS DE 50 RÉIS!

CAXAMBU' (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — A agencia do Correio não tem sellos de 50 réis, obrigando a sellagem das cartas com sellos de 200 réis.

CONTRA A FALTA DE PESSOAL NO THESOURO

Uma representação do sub-director da 1ª sub-directoria

O sub-director da 1ª sub-directoria da Despesa Publica, Sr. Francisco dos Santos Marques, representou hoje ao Sr. director da Despesa sobre a falta de pessoal na repartição a seu cargo.

Termina esse sub-director pedindo, no minimo, desde já, dous funccionarios para auxiliarem os serviços de folhas da Fazenda e Justiça, bem como a designação do funccionario da Estatistica Commercial, bacharel José Antonio de Souza Carvalho, para compensar a falta de sete empregados, que foram ultimamente retirados daquella repartição.

A SUL MINEIRA RESTABELECE O NOCTURNO DO RIO

SANTA RITA DE SAPUCAHY (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — A Rede Sul Mineira restabeleceu, hontem o trem nocturno do Rio para esta cidade. Reina, por esse motivo, grande contentamento.

Doação de terrenos á União

O Sr. ministro da Fazenda determinou fosse lavrada nova escriptura na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, de doação de terrenos pela Municipalidade de S. Leopoldo, para quartel do 8º batalhão de caçadores, satisfeitas as exigencias legaes.

Mais um despachante aduaneiro presta fiança

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestou hoje fiança de 10:000$ o despachante aduaneiro Manoel José de Assumpção Ribeiro, da firma P. S. Nicolson & C., na Alfandega do Rio de Janeiro.

O ASSUCAR CONTINÚA PARALYSADO

O mercado de assucar funccionou, ainda hoje, frouxo e sem novos negocios. Os preços não accusaram alteração, tendo sido as ultimas entradas de 553 saccos e as saidas de 4.984.

O stock em trapiches era de 224.365 saccos. Cotaram-se os brancos a 830 réis o kilo.

FALLECIMENTO EM SERGIPE

ARACAJU', 16 (A. A.) — Falleceu aqui o telegraphista Sr. Alipio de Menezes.

O IMPOSTO DO SELLO

O caso da saida de socios

Ao Sr. director da Recebedoria do Districto Federal se dirigiu o guarda-livros A. Poyares, pedindo esclarecer qual o sello exigivel dada a hypothese que expõe:

"*A*, *B* e *C*, estabelecidos com o capital de 60 contos, em quotas eguaes, resolvem dissolver a mesma sociedade passado um certo lapso de tempo, retirando-se *A* e *B* nada recebendo, por ter havido prejuizo.

Supponha-se, porém, que *C* assuma o activo e passivo respectivos, este de 240 contos e aquelle de 120 contos, não sendo isto, comtudo, conhecido de qualquer pessoa no commercio.

O passivo, isto é, o saldo credor é superior como se vê, ao que a sociedade terá a receber.

Dissolvida esta sociedade, sem outra declaração a não ser a que se faz communmente num distracto social relativa á retirada dos socios, assumindo este ou estes a responsabilidade do activo e passivo, como verificar o "quantum" de que se não se cogitou nesse contrato de dissolução, para pagamento do sello, uma vez que por conveniencia commercial (evitando a quebra do credito que gosa), se omittiu a importancia dos saldos, quer do debito, quer do credito?

A lei determina que o sello proporcional é pago sómente sobre a quantia que se repartir pelos socios ou sobre a parte que couber a este ou aquelle.

Na hypothese figurada *A* e *B* retiraram-se da sociedade, nada recebendo; e *C* assume o activo e o passivo, não declarando, no emtanto, á praça ou a quem quer que seja a sua importancia, visto lhe não convir saber-se de antemão ser o "passivo" superior ao "activo".

O sello é fixo neste caso? ou, sendo proporcional, sobre que importancia deverá o mesmo incidir?"

O alludido director decidiu no sentido seguinte:

"Para observancia do art. 13 n. 11 do regulamento annexo ao decreto n. 14.339, de 1º de setembro do anno findo, o distracto ou a alteração do contrato deve sempre declarar o que de capital e de lucros cabe a socios que se retiram.

Desde que seja mencionado, como no caso proposto, ter havido prejuizo e que dois dos socios saem sem nada receber, ficando o terceiro socio com a responsabilidade do activo e passivo, este maior do que aquelle, é applicavel apenas o sello simples de 3$600 por folha a que allude o paragrapho 1º n. 6 da tabella B annexa ao dito regulamento."

O Pará e o Amazonas ameaçados pela cholera e typho exanthematico

E' preciso dobrar de vigilancia sanitaria

Sabendo o director da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial que foi estabelecida uma linha de navegação directa do Mediterraneo para Belem e Manáos, recommendou S. S. aos inspectores de saude dos portos daquellas cidades brasileiras, a mais rigorosa vigilancia, nos navios e passageiros procedentes dos portos do Mediterraneo, visto nos paizes visinhos, principalmente no littoral do Adriatico, estarem grassando o cholera morbus, o typho exanthematico e outras molestias infecto-contagiosas.

FUGIRAM AO SERVIÇO MILITAR, MAS VÃO SER PROCESSADOS!

Foram mandados apresentar ao quartel-general da 1ª região militar os sorteados insubmissos, da classe de 1899: José Malaquias Soares, Francisco Madeira, capturados pela policia, e Adelino Lauriano Ferreira, que se apresentou voluntariamente, os quaes são incluidos no 1º regimento de artilharia montada, onde foram apresentados afim de serem processados criminalmente, de accordo com as ordens em vigor.

CHOVE NO CEARÁ!

E, com isso, o problema das seccas ficará resolvido por alguns mezes...

CAICÓ (Ceará), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Têm caido copiosas chuvas, ultimamente, em todo o sertão. A cheia, no açude, attingiu proporções nunca vistas.

UM RÉO QUE PEDE "HABEAS CORPUS" PARA SER JULGADO!

DIAMANTINA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser dirigido ao Tribunal da Relação o seguinte telegramma:

"Vicente Augusto Silveira, réo preso, requer "habeas-corpus" para ser julgado na presente sessão do Jury, visto o juiz ter dado, á ultima hora, no processo, com a falta de intimação de uma testemunha que, entretanto, está na cidade, havendo comparecido a outras sessões. Curando de verdade e allegando, pede deferimento. — José Olyntho da Silveira."

O "ITAPUCA" CHEGOU DE PORTO ALEGRE

A' tarde chegou á Guanabara o paquete nacional "Itapuca", procedente de Porto Alegre e escalas, que transportou 72 passageiros para o Rio, sendo 46 em 1ª classe e 26 em 3ª, e conduz 16 em transito.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

Não falta assucar á capital sergipana

ARACAJU', 16 (A. A.) — O stock de assucar existente nos diversos trapiches desta capital eleva-se a 89.125 saccos.

Vae ser pago o pessoal subalterno do Posto de Pinheiros

O Sr. director da Despesa Publica resolveu mandar effectuar a 18 do corrente, no proprio local, o pagamento das folhas do pessoal subalterno do Posto Zootechnico de Pinheiro.

NOTICIAS DA GUERRA

Ficou addido ao Departamento da Guerra, onde se apresentou por ter vindo da 6ª região militar, o amanuense de 2ª classe João Alipio Franco.

— Foi nomeado auxiliar de escripta da 20ª circumscripção de recrutamento o 1º sargento aggregado ao 27º batalhão de caçadores Anizio Leite Cattaxo.

Transferencias na Guerra

Por despacho do Sr. ministro da Guerra, foram transferidos: na arma de infantaria, os 1ºs tenentes Jeronymo Teixeira Braga, do quadro supplementar para o 9º regimento, e Gastão Pimentel desta regimento para aquelle quadro; na arma de cavallaria, os 1ºs tenentes Pelopidas Couto de Araujo, do 1º R. C. I. (sem effectivo) para o 6º R. C. I. (Alegrete); Eugenio EvertonPinto, deste regimento para aquelle; Cedar Marques da Silva, do 2º R. C. D. (Pirassinunga) para o 1º R. C. I. (sem effectivo); Alfredo Gomes de Paiva, do 1º R. C. I. para o 3º C. C. I. (S. Luiz); Arnaldo Bitencourt, do 2º R. C. D. para o 1º R. C. I.; Americo Valerio Campello, do 1º do 1º R. C. I. para o 5º R. C. D. (Castro) e, a pedido, Celso Ferreira Velloso, do 3º R. C. I. e Estevão de Souza Lima, do 5º R. C. D., ambos para o 2º R. C. D.

Compareceça á inspecção de saude!

Está sendo chamada á inspecção de saude na Directoria de Hygiene a adjunta de 3ª classe Amelia de Figueiredo Mello.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ NO JURY

Compareceram ao Tribunal do Jury, hoje, apenas 13 jurados, motivo por que não havendo o numero da lei, deixou de haver julgamento.

Amanhã, irá a plenario o réo Ezequiel Ananias Junior, que deveria ter sido julgado hoje.

E' elle accusado de haver, no dia 13 de novembro do anno passado, na rua Oliveira Fausto n. 27, em Botafogo, disparado um tiro de revólver contra sua amante Elisa Athayde Bellegard, que veiu a fallecer em consequencia de uma pleuro-pneumonia, 13 dias após o facto.

A victima, que vivia ha cerca de nove annos em companhia do accusado, delle se havia separado por desavenças de ciumes. Procurada no dia do crime, pelo accusado que lhe supplicava voltasse a viver com elle, a isso se negou, dando logar a acalorada discussão que terminou fazendo o mesmo uso do revólver de que se achava armado.

O julgamento será presidido pelo Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz que se acha em exercicio no Jury, servindo como promotor o Dr. Martins Costa.

A defesa do réo está a cargo dos advogados João da Costa Pinto e Pinto de Andrade.

Mais greve!

Os foguistas do Lloyd querem mais 75 o/o sobre os salarios

Parece que os estivadores não adherirão

A directoria da Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro concedeu, ha pouco, melhorias aos seus trabalhadores do mar. Publicámos até a declaração dos representantes das diversas associações, de que se achavam satisfeitas com as novas tabellas de salarios.

Depois, entretanto, no dia 12 do mez corrente, reuniu-se a Sociedade União dos Foguistas, deliberando fazer novas exigencias, entre as quaes se destaca a do augmento de 75 % sobre os salarios actuaes.

A directoria do Lloyd Brasileiro respondeu aos reclamantes dizendo-lhes que, ha cerca de um mez, attendeu a uma série de melhorias solicitadas pelos foguistas, por julgal-as justas, e que as de agora, devido mesmo ao seu vulto, não podem ser dadas.

Resolveram então os foguistas, como hontem noticiámos, fazer a greve da classe, tendo marcado para as 8 horas da noite de hoje uma reunião, afim de tomarem as ultimas deliberações, abandonando para isso o serviço.

O Sr. chefe de policia, apesar de ter ouvido da directoria da Sociedade União dos Foguistas, a promessa de que a greve seria pacifica, fez reforçar o policiamento dos districtos que jurisdiccionam o littoral do cáes do Porto, bem como os pontos de embarque e desembarque. Esse reforço constou de praças de infantaria e cavallaria, devendo ser ainda augmentado á noite, á hora da reunião na Sociedade dos Foguistas.

Acredita-se que os estivadores não se mostrarão solidarios com os foguistas maritimos, pelo facto de acharem despropositadas as suas novas reclamações.

As adjuntas de 2ª classe foram classificadas,

Deve ser publicada amanhã a classificação, por antiguidade, das adjuntas de 2ª classe, em numero de 367.

Um tripulante do "Montenegro" aggredido por companheiros de trabalho

Cerca de 4 horas da tarde, a 3ª delegacia auxiliar informou á Inspectoria de Policia Maritima que recebera communicação de que a bordo do vapor nacional "Montenegro" havia um conflicto entre tripulantes do referido navio.

A 3ª delegacia auxiliar determinou tambem que para o local seguisse uma lancha da Policia Maritima, com um agente, devendo primeiro receber a seu bordo, no caes do porto, 20 praças de policia, que para ali seriam enviadas.

Os agentes Trajano e Neves, que foram a bordo do "Montenegro", communicaram pouco depois ao sub-inspector de serviço que o facto não tinha gravidade, como a principio se suppunha. Apenas, ao deixar aquelle navio, um tripulante do mesmo fôra aggredido por companheiros de trabalho, com os quaes tivera um attrito momentos antes.

O "Montenegro" encontra-se atracado ao armazem 11 do cáes do porto, tendo o 11º districto policial tomado conhecimento do caso.

UM INSPECTOR ESCOLAR INTERINO

Foi designado o professor Durval de Pinho para exercer, interinamente, as funcções de inspector escolar, interino, no 6º districto, cessando a commissão que ahi desempenhava o do 17º.

CONTRABANDO DE PIMENTA DO REINO?

O ajudante de guarda-mór da Alfandega, Sr. Annibal Pires, hoje, por occasião da visita que fez a bordo do "Itassucê", mandou remover para a guarda-moria onze saccos de pimenta do reino, pesando 700 kilos. Assim procedeu o Sr. Pires por ignorar o commandante o destino e o dono de tal mercadoria, que não estava manifestada.

O CAFÉ ABRIU CALMO E FECHOU FROUXO

Abriu o mercado de café, hoje, sob a impressão de uma grande baixa na Bolsa Americana. Em face de um movimento mesquinho de negocios, aggravaram-se ainda mais as suas condições, que apresentaram desde logo um aspecto quasi que de panico.

Em todo o caso, os vendedores pretenderam, mais uma vez, sustentar os preços, sendo por isso maior ainda a abstenção dos compradores. Aquelles declararam o preço de 9$800 sobre o typo 7, mas, estes, para desanimal-os faziam offertas até de réis 9$300!...

Foram negociadas na abertura 1.573 saccas apenas. A' tarde o mercado continuou mal collocado, sendo negociadas mais 2.468 saccas, ao preço de 9$600; num total de 4.041 saccas.

Em Nova York a bolsa desceu de 19 a 23 pontos na abertura de hoje.

As ultimas entradas foram de 9.753 saccas, os embarques de 1.002 e o stock era de 459.781 ditas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos 22.000 saccas e a Bolsa de Nova York accusou no ultimo fechamento uma baixa de 15 a 23 pontos nas opções.

Restituição de direitos

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a restituição de direitos pretendida por Diniz Pery de Albuquerque, na importancia de 5:847$300, sendo 3:216$015 em ouro e réis 2:637$285, em papel, de material importado pela Alfandega de Pernambuco.

S. Ex. indeferiu o pedido de restituição de direitos da firma Rubens & C., do mesmo Estado, por não estar comprehendido entre os isentos de direitos.

S. Ex. deferiu, egualmente o requerimento da firma Eugenio Marcola, sobre restituição de differença de taxas.

A MARIANNA TEVE MÁO GOSTO

A viuva Marianna dos Santos, de 31 annos, em sua residencia hoje, á rua Carolina Reydner n. 32, porque se sentisse aborrecida, tentou suicidar-se bebendo uma certa quantidade de permanganato de potassio.

Pela Assistencia foi Marianna soccorrida, sendo posta fóra de perigo, tendo a policia do 9º districto registado o caso.

CARNE PARA O RIO

Os pedidos de rezes para hoje foram de 339, sendo abatidas em Santa Cruz, 393. Dessas, 3 1/8 foram rejeitadas pela commissão medica; 51 3/4, pesando 11.080 kilos, ficaram no matadouro, para o consumo da população suburbana e 331 3/4 rezes desceram ao Entreposto, afim de attender aos pedidos feitos.

Em stock existem, nos campos de Santa Cruz, 2.188 bois, dos quaes, 420 já estão recolhidos aos curraes para a matança de amanhã.

Uma providencia que se impõe

A questão da armazenagem e a prorogação de praso

De novo a Associação Commercial appella para o governo

A directoria da Associação Commercial entregou hoje, em mãos do Sr. ministro da Fazenda, a seguinte representação:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro pede a V. Ex. lhe releve ter de voltar á importante questão da armazenagem de mercadorias, de tão alta relevancia para o commercio importador e para o proprio conceito que, perante o mundo, gosa a capacidade commercial do porto do Rio de Janeiro. Exposta a V. Ex., em tempo, por escripto e verbalmente, a situação que se aggravava temerosamente, pois as praças do Brasil estavam recebendo de chofre as encommendas que parcelladamente haviam feito na America do Norte, por cuja moeda, excepcionalmente valorisada, teriam de pagar os saques e os creditos de importação em ouro, teve V. Ex. opportunidade de resolver o caso com justiça, permittindo, por circular de 10 de janeiro proximo passado, que "as mercadorias retardadas nos armazens das alfandegas possam ser despachadas até 31 de março vindouro, pagando a taxa de armazenagem correspondente aos primeiros 60 dias de armazenamento, quando a renda desta taxa pertencer integralmente á Fazenda Nacional; quando somente parte do producto da taxa couber á União, a dispensa aqui estabelecida attingirá, apenas, essa metade."

Acontece, entretanto, que como V. Ex. alludiu, era necessario, para integração e effectivação pratica da medida concedida pelo governo, que, nesta praça, a Compagnie du Port, com elle cooperasse com concessão semelhante na parte das rendas que lhe cabe. Nesse sentido, em 11 de janeiro proximo passado, esta associação apressou-se em pedir o indispensavel concurso da Compagnie du Port. Esta nada respondeu até 26 de fevereiro proximo passado, quando esta associação lhe reiterou o pedido. Como resposta, a Compagnie, por officio de 28 de fevereiro proximo passado, esclareceu que, se até então, nada tinha communicado, é que estava á espera da permissão, que lhe era indispensavel, do representante e fiscal do governo — a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes — permissão reiteradamente solicitada mas ainda não outorgada até aquella data. Nesse mesmo tempo e no receio já de que essa difficuldade, de certo por simples formalidade burocratica, permanecesse interposta, a directoria da Associação, por uma commissão adrede designada, se entendia com o Sr. ministro da Viação, junto a quem instou por sua interferencia na repartição acima referida, o que se deu para logo, porque a 5 do corrente a Inspectoria autorisou a Compagnie a annuir ao pedido do commercio, já então, ponto de vista tambem do Ministerio da Fazenda, desde janeiro proximo passado. Mas pondere V. Ex. só a 5 deste mez foi, na pratica, effectivada, pela fiscalisação do porto, a permissão por V. Ex. concedida a 10 de janeiro proximo passado e essa solução final foi communicada a esta directoria, pela Compagnie, em officio de 8 do corrente.

V. Ex. verá facilmente que não será nos 17 dias que restam do mez, que o commercio, combalido, como notoriamente se acha, poderá retirar toda a formidavel massa de mercadoria que abarrota armazens e embarcações no porto.

O tempo material não chegaria para essa tarefa colossal e as forças anemiadas da praça não teriam como movimentar o numerario necessario a essas retiradas, tanto mais onerosas quanto, por motivos de certo ponderosos, é grande o numero de casas fornecedoras das proprias repartições officiaes que ainda não conseguiram receber suas contas, algumas avultadas, o que accentua o desequilibrio geral. Assim, vem esta directoria pedir a V. Ex., como de equidade, uma prorogação de 60 dias, a contar de 31 deste mez, praso que lhe foi dado, em tempo, pela vigencia da concessão por V. Ex. tão justamente e tão de boamente outorgada. Sessenta dias são exactamente o tempo perdido — janeiro e fevereiro — e util para a praça, durante o qual, por culpa alheia ao commercio, lhe não foi possivel gosar da concessão feita por V. Ex. Fiada no equitativo espirito de justiça de V. Ex., está esta directoria convicta de que V. Ex. não negará deferimento a este pedido do commercio importador desta praça, tão urgido de vicissitudes e que tão duramente vem provando e honrando as qualidades de honradez e resistencia tradicionaes na classe commercial do Rio de Janeiro, com cuja contribuição tão largamente têm contado as rendas publicas do paiz. A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro reitera a V. Ex. os protestos de sua mais alta estima e distincto apreço. — (AA.) Aranjo Franco, presidente; Carlos Jordão, director 2º secretario."

A FISCALISAÇÃO DOS GENEROS

Uma recommendação do Sr. Paula e Silva

O inspector da Alfandega, por portaria de hoje, recommendou aos conferentes que não permittam a saida dos seguintes generos: bacalhau, carnes conservadas não enlatadas, batatas, cebolas e frutas, sem permissão da Inspectoria da Fiscalisação dos Generos Alimenticios, conforme solicitação do Departamento Nacional de Saude Publica.

Morreu, em Friburgo, o "Rei dos Cravos"

Em Friburgo, onde residia, ha longos annos, acaba de fallecer o professor Constantino Domingues Ferreira, um dos mais antigos membros do magisterio fluminense.

Naquella cidade serrana possuia o professor Ferreira a maior plantação de cravos dali, das mais lindas qualidades, de onde lhe veiu o cognome de "Rei dos Cravos".

O "Javary" foi receber os passageiros do "Florianopolis"

CARAVELLAS (Bahia), 16 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado hoje o paquete "Javary", que foi a Ilhéos receber a carga e os passageiros do "Florianopolis", que soffreu avarias á entrada daquelle porto.

Vão ser intimados a legalisarem os processos de suas fianças

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica solicitou providencias ao administrador dos Correios no Estado do Rio de Janeiro, no sentido de serem intimados os Srs. Antonio José da Silva, Julio Freire, Laura Pereira Pinto, Francisco Leal, Josephina Amalia das Dôres Muller, respectivamente, agentes do Correio em D. Marianna, Santa Maria Magdalena, Santo Antonio do Quilombo, Laranjeiras e Pouso Secco, a comparecerem na Procuradoria da Fazenda, afim de satisfazerem as exigencias do Tribunal de Contas, nos processos de suas fianças.

O COMMANDANTE NOBREGA MOREIRA CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA

A entrega das insignias

O Sr. conde de Hauteclaque, secretario da embaixada franceza, em nome do respectivo embaixador, esteve no palacio Rio Negro e fez entrega ao commandante Nobrega Moreira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, das insignias de cavalheiro da Legião de Honra, que lhe foram concedidas pelo governo francez, por proposta do respectivo Ministerio da Marinha, quando aquelle official esteve em Cherburgo, a bordo do "S. Paulo", na recente viagem que aquelle encouraçado fez á Europa.

Sem uma gotta d'agua potavel!

CAMBUQUIRA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Cambuquira está com 800 veranistas, mas não tem uma gotta de agua potavel.

COMMUNICADOS

Dr. Frederico Augusto Borges

✝ Isabel Faria Lemos Borges, filhas e neto, Maximiano Augusto Borges e senhora, general Dr. Pedro Augusto Borges e familia, Maria da Conceição Borges, Arthur Augusto Borges e familia, Dr. Cesar Augusto Borges e familia, Jorge Moreira Borges e familia, Isabel Vianna de Faria Lemos, Dr. Ovidio de Faria Lemos, capitão Heitor Augusto Borges e familia e commandante Edgard Lynch e familia communicam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento em Fortaleza, Ceará, do seu pranteado marido, pae, avô, irmão, genro, cunhado e tio Dr. FREDERICO AUGUSTO BORGES, e os convidam para assistirem ás missas de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Pinto Ribeiro

✝ Joaquina Pinto Ribeiro, Joaquina Ribeiro e Souza, Alberto Souza, Joaquim Pinto Ribeiro e Baptista & Pinto convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa de 2º mez que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Conceição, amanhã, 17 do corrente, ás 9 horas, por alma de seu idolatrado marido, pae, sogro, tio e socio ANTONIO PINTO RIBEIRO, pelo que desde já se confessam penhorados.

Dr. Hygino José dos Santos

✝ Raul V. Santos, Oldemar Gomes Pereira, senhora e filhos, mandam celebrar amanhã, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia pelo descanso eterno de seu querido pae, sogro e avô HYGINO JOSÉ DOS SANTOS, e para esse acto convidam todos os seus parentes e amigos, por cujo comparecimento antecipadamente se confessam agradecidos.

Dr. Julio Magne Curty

✝ Clara Goulart Curty e filhos e o coronel Eugenio Julio Curty e familia convidam os demais parentes e amigos de seu inesquecivel esposo, pae, filho e parente DR. JULIO MAGNE CURTY, para a missa de 7º dia que fazem celebrar quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

✝ Gino Palvarini, viuva Tatti e filha mandam rezar uma missa, amanhã, 17, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, pelo repouso eterno da alma de ERNESTO CASARA, fallecido a 17 de fevereiro em Florença (Italia), e convidam os seus amigos e collegas para esse acto religioso.

LOTERIA FEDERAL

Premios maiores da Loteria da Capital Federal, extraida hoje:

17792	20:000$000
6717	5:000$000
2930	1:000$000
3335	1:000$000
48300	1:000$000

Loteria do Rio Grande do Sul

Resumo dos premios maiores da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida hontem:

9611	(Encaixilhada)	150:000$000
9932		15:000$000
2710		5:000$000
2160	(Rio)	3:000$000
17339	(Rio)	3:000$000
2939	(Rio)	2:000$000
3348	(Rio)	2:000$000
3706	(Rio)	2:000$000
8290	(Rio)	2:000$000
7598	(Rio)	1:000$000
14767	(Rio)	1:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

O TIRO NÃO FOI CASUAL

Um tenente da Armada seriamente accusado

No botequim da rua Barão de Mesquita 863, occorreu hontem um lamentavel facto, do qual resultou sair ferido com um tiro na mão direita o menor Manoel Joaquim Monteiro ali empregado e cunhado de um dos socios da casa, o Sr. Sebastião Moreira.

Foi autor dessa covarde aggressão o 2º tenente da Armada Pedro da Rocha Pinto, que foi preso em flagrante por duas praças do Exercito e acompanhado até á delegacia do 16º districto, onde o facto não se lavrou o competente auto de flagrante, como ainda devia o facto como casual.

Hoje, fomos procurados pelo Sr. Sebastião Moreira, cunhado da victima, que nos veiu contar o caso tal qual acima está exposto e pedir por nosso intermedio a intervenção no caso do Sr. chefe de policia e das autoridades superiores da Armada, para que o tenente Rocha Pinto seja reprehendido pelo facto.

AGUA PARA A RUA URUGUAY!

Os moradores da rua Uruguay, proximo a Barão de Mesquita supplicam á Repartição de Aguas que lhes forneça ao menos agua para beber, o que já ha alguns dias não se dá.

Creança ranzinza

Ha dias viajava num bond da Bulha da Tijuca uma senhora da alta sociedade, acompanhada de um petiz de seus cinco annos de idade. Ignoramos por que o pimpolho ia desesperado da sua vida, o que elle se revoltava num berreiro insupportavel no bond.

A senhora reflectiu, bastante incommodada, cumulava de caricias e promessas de toda a especie o petiz, mas tudo inutil. Imaginem que até lhe prometteu uma capinha de borracha da casa H. Sebagé, á avenida gomes freire, desenove, e nem assim se calou. Por ultimo, esgotados todos os recursos, prometteu-lhe que nessa noite dormiria em casa. Diante dessa promessa, a creança calou-se, mas sómente por alguns instantes. De repente, começou nova ranzinzada. Viajava junto e no mesmo banco, um cavalheiro bastante respeitavel, e de certa edade. Este nhor logo que notou o novo berreiro da creança, acariciou-a, fez-lhe tambem promessas, e como viu que não conseguiu socegal-a, disse-lhe:

— Se você não se cala, quem dorme em casa sou eu.

Nessa altura terminou o choro da creança e o aborrecimento da sua mamãe...

A situação na Hespanha

A QUESTÃO SOCIAL

MADRID, 16 (A. A.) — Informam de Valencia, que foi hontem preso na casa "La Democracia", daquella cidade, o conhecido advogado Dr. Borso, filho do celebre criminalista do mesmo nome.

A prisão, segundo se infere da informação recebida, foi feita por motivos que se relacionam com questões sociaes.

MADRID, 16 (A. A.) — Communicam noticias procedentes de Oviedo, que no povoado de Folguera foi encontrada uma bomba de dynamite, com o rastilho apagado, no quartel da Guarda Civil.

Parece um conto...

UM CASO IMPRESSIONANTE

Loucas quasi a um só tempo

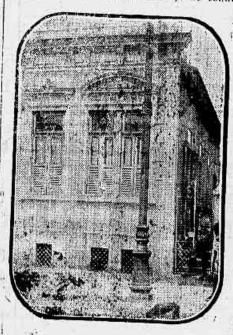
Ha cada cousa neste Rio de Janeiro, que é de impressionar, ainda mesmo os espiritos mais fortes. Temos a registar, neste momento, um acontecimento dessa natureza, verificado com o testemunho de pessoa conceituada e da policia, que agiu no caso, intervindo no sentido de internar duas creaturas no hospicio, victimas, as duas, do mesmo estranho mal que as victimou tão tragicamente.

Tão cheio de detalhes curiosos e de coincidencias se deu esse caso, que até parece um conto, quando elle é absolutamente verdadeiro, segundo as pessoas que se viram nelle envolvidas, ou que delle tiveram conhecimento, no seu impressionante desenrolar.

Reside á rua D. Anna Nery n. 218, numa casa de boa apparencia, o commerciante Sr. Domingos Ferreira com sua familia. A familia do Sr. Ferreira tinha, de muito tempo já, uma criadinha que, pelos seus bons costumes e pelo seu affecto, conquistara certas regalias na casa. Era assim que Alice, depois das horas do serviço apparecia no jardim da casa, a cuidar das flores, indo outras vezes para o portão, gosando aquelle conforto que a bondade da patroa lhe proporcionava.

As recommendações da dona da casa foram sempre no sentido de não permittir relações mais approximadas com os visinhos, para evitar os incommodos que sempre dahi advém.

Assim, Alice apenas trocava cumprimentos com as collegas. Não podia ella, entretanto, deixar de corresponder aos sorrisos e a outras demonstrações de sua visinha Maria Luiza, que residia defronte, na casa n. 213.

Mas não passavam, nunca, de simples troca de amabilidades entre pessoas de edade approximada, apesar da differença de condi-

A casa de Maria Luiza guardada por um policial

ções, pois Alice tinha 19 annos e Maria Luiza, 23, sendo que Alice era solteira, e Maria Luiza se dizia casada.

Maria Luiza occupava aposentos da frente da casa n. 213, residencia de um casal, e dizendo-se casada, levava, entretanto, vida mysteriosa, pois nunca viram o supposto marido, sendo certo, porém, que um homem apparecia ali ás vezes, entrando e saindo com precauções.

Era talvez protegida de algum cavalheiro discreto. O procedimento de Maria Luiza não autorisava, por outro modo, qualquer juizo menos lisonjeiro, a seu respeito. Demonstrava, por sua vez, ser tambem discreto, procurando, ainda, fazer-se bemquista.

Causou, assim, a mais funda impressão, o facto occorrido com as duas creaturas — Alice e Maria Luiza — que a esta hora se encontram recolhidas ao Hospicio.

Num dos ultimos dias da semana passada, estando Alice no portão de sua casa, foi chamada por Maria Luiza, que chegará á janella de seu aposento. Alice foi. Maria Luiza entregou-lhe uma taça contendo creme de abacate, dizendo-lhe que a levasse á sua patrôa. Alice não soube esquivar-se, e voltou para casa, com a taça do creme de abacate, mas, constrangida, resolveu não entregar á patrôa a taça, certa ainda de que ella não só não acceitaria o presente, como a reprehenderia por contrariar suas ordens.

Por fim, tão bonita estava a taça de creme de abacate, que Alice serviu-se della, nada dizendo á patrôa.

No dia seguinte, pela manhã, com surpresa para a patrôa de Alice, ao chegar á janella, foi interpellada por Maria Luiza, que lhe perguntou se estava bom o creme. Que não, que não havia recebido nada, que isso mesmo era recommendação feita de muito tempo a Alice.

Maria Luiza, já então um tanto transtornada, pediu, em altas vozes, a Mme. Ferreira, que lhe devolvesse a taça com café.

Ainda que estranhando sobremodo a solicitação, mandou ella a taça com café.

Nessa mesma noite, Alice, acordando sobresaltada, começou a apresentar demonstrações de allucinação. Tratada com certo carinho, socegou, afinal. Mas, na noite seguinte, a mesma scena se repetiu. Foi preciso, ao alvitre de uma pessoa da casa, que se chamasse certo Antonio Silva, tido como entendido em assumptos de tal natureza. De facto, logo que chegou, Antonio Silva conseguiu acalmar com duas ou tres palavras a creadinha, que estava a fazer diabruras, coleando como uma serpente pelo chão, para depois entrar a dar saltos e a quebrar tudo, com tal furor, que nem quatro pessoas a seguravam.

Maria Luiza, sem que ninguem esperasse, foi no dia seguinte á casa de Alice, onde entrou derramando lagrimas.

Mme. Ferreira, sériamente contrariada com tudo aquillo, não poude evitar a entrada de Maria Luiza. Esta, agitada, poz-se a dizer cousas sem nexo acabando por solicitar de Mme. Ferreira, que lhe pedisse qualquer cousa como lembrança, pois iria embora.

A nada Mme. Ferreira attendia. Maria Luiza, então, quiz convencer Mme. Ferreira, que devia acceitar della, ao menos uma moeda de vintem, como talisman.

Não querendo Mme. Ferreira attendel-a, de modo nenhum, Alice adeantou-se e acceitou a moeda de vintem, dizendo que era para que sua patrôa não se incommodasse mais.

Ainda no dia seguinte foi a mesma cousa, dessa vez mais forte. Chamado Antonio Silva, declarou que o caso era muito grave, e que elle nada mais podia fazer. Foi quando a familia, agora com a presença do irmão de Alice, concordou em pedir á policia local que a enviasse ao Hospital Nacional de Alienados. Assim foi feito.

A' hora de sair Alice para o Hospital, ao chegar no portão do jardim da casa, foi uma scena impressionante. Vendo Maria Luiza á janella, prorompeu em um phraseado medonho, increpando-a de feiticeira. Que Maria Luiza tinha preparado o abacate, para que a patrôa della Alice, ficasse louca, para que pudesse Maria Luiza ficar com o patrão. Que não tinha assim acontecido, porque quem comera o abacate, fôra ella Alice, tanto que estava doida. E, como se quizesse provar que estava mesmo doida, entrava a cantar, a cantar.

Maria Luiza retirou-se bruscamente da janella. Nesse momento, Alice, entrando no carro forte da policia, ainda gritou:

— Eu vou para o Hospital, em logar da minha patrôa, mas tu tambem vaes, Maria Luiza...

Vinte e quatro horas depois, desapparecia de casa Maria Luiza. Ninguem saberia de seu paradeiro, se a policia não tivesse dado uma nota para os jornaes. Essa nota dizia que havia sido encontrada vagando, em São Christovão, uma mulher, ainda moça, bem vestida, trazendo joias, arrastando uma trouxa de roupa, e que, solicitada a dizer o que fazia, apenas dissera o seu nome — Maria Luiza.

Foi assim que se descobriu ser ella a moradora da casa n. 213 da rua D. Anna Nery. A policia fez guardar a casa, pois a louca já deixou todos os seus haveres, e mandou Maria Luiza para o Hospital Nacional de Alienados...

Paguem ao pessoal contratado da Lepra!

O pessoal contratado da Inspectoria de Lepra e Doenças Veneraes queixa-se de que desde janeiro não recebe seus ordenados, porque as folhas de pagamento, organisadas no Departamento da Saude Publica, e que deviam ser enviadas ao Thesouro, estão retidas no Ministerio da Justiça. E' que, dizem, o titular dessa pasta, tendo notado qualquer cousa a respeito, declarou que ia examinal-as, mas até agora nenhuma solução se deu ao caso.

Desse modo estão os empregados contratados da Inspectoria da Lepra, em numero talvez superior a vinte, comprehendendo medicos, enfermeiros, enfermeiras, guardas, serventes, etc., com dois mezes de atrazo e em caminho do terceiro, sem ter a quem pedir providencias directamente, a não ser aos jornaes...

Os fundos de seguros sociaes na Alsacia-Lorena

PARIS, 16 (Havas) — Nada tendo resultado das negociações franco-allemãs a respeito da transferencia de fundos das instituições de seguros sociaes na Alsacia-Lorena, o governo francez provocou, de accordo com o tratado de paz, a constituição de uma commissão arbitral e pediu á Repartição Internacional do Trabalho a nomeação de tres membros pela propria França indicados.

Immediatamente organisada, a commissão reuniu-se pela primeira vez em Genebra, domingo ultimo e, depois de uma saudação do Sr. Alberto Thomas, iniciou o estudo da questão. Ao que se calcula, os trabalhos durarão mais ou menos dez dias.

Sahiu um desembargador e entrou outro

CUYABA', 16 (Serviço especial da A NOITE) — Foi aposentado o desembargador Costa Ribeiro e, para substituil-o foi nomeado o Sr. Dr. José Barnabé de Mesquita, genro do deputado João Carlos Pereira Leite.

Irregularidades nos exames da Polytechnica

Era verdadeira a denuncia sobre o grave facto

Uma nota da secretaria daquella escola

Na nossa edição de hontem divulgamos uma denuncia grave sobre irregularidades nos exames que ora se estão realisando na Escola Polytechnica desta capital.

Tomando em consideração a denuncia divulgada pela A NOITE, o Sr. Dr. Paulo de Frontin, director daquelle tradicional estabelecimento de ensino superior, hoje mesmo, apurou a veracidade desse escandalo, determinando promptas e energicas providencias no sentido de serem apuradas as faltas graves commettidas pela banca examinadora dos exercicios praticos de mineralogia.

A directoria da Escola, apurando a procedencia da denuncia, enviou-nos a seguinte nota sobre o assumpto:

"Illmo Sr. redactor da A NOITE. — Saudações attenciosas. De ordem do Sr. Dr. Paulo de Frontin, director da Escola, communico-vos que, de facto, o alumno Genesio Barros de Gouvêa, nos exames do dia 14 do corrente, foi approvado plenamente grão 6, de accordo com os exercicios praticos realisados e respectivo relatorio apresentado; mas, verificado o seu não comparecimento, ficou sem effeito a sua approvação.

Apresento-vos os meus protestos de distincta consideração e apreço. — *Cancio Povoas*, secretario."

O gado zebú sujeito a estudos e experiencias

O seu cruzamento com raças finas

Com o Sr. ministro da Agricultura esteve hoje conferenciando sobre os serviços de sua repartição o Sr. Dr. Paulino Cavalcanti, director do Posto Zootechnico de Pinheiro.

Esse funccionario prestou ao Sr. ministro informações relativas ás experiencias realisadas no posto com o gado zebú, ficando de apresentar um minucioso relatorio, tratando dos estudos e observações feitos a respeito da resistencia daquelle gado aos insectos, taes como carrapatos, bernes, etc., e tambem sobre as forragens em campos seccos.

Proseguem no posto as diversas experiencias em relação aos cruzamentos do zebú com as raças do paiz e estrangeiras.

Roubou a bolsa do leiteiro mas foi preso

Arthur Gomes de Faria, esta manhã, foi preso em flagrante, pelo investigador Brasil, do 18º districto, na estação de S. Francisco Xavier, quando fugia, conduzindo uma bolsa de couro com dinheiro, pertencente a um leiteiro, que, áquella hora, entregava leite.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hoje sem alteração apreciavel nos preços, que continuaram fracos. Não houve entradas, as saidas foram de 1.251 fardos e o stock era de 28.865 ditos.

Mudança de gabinete dentario — Do cirurgião-dentista Heitor Vieira, do largo do Machado para a rua Gonçalves Dias n. 15. Brevemente.

TAMBEM O EXERCITO SEM AMBULANCIAS

O director da P. M. explica

O major medico Dr. Getulio dos Santos, director da Policlinica Militar, deu-nos hoje a seguinte explicação:

"Sr. redactor. — A noticia inserta na edição de hontem do vosso jornal, sobre a falta de ambulancias no Serviço de Saude do Exercito, não procede, pois esta estação dispõe de quatro auto-ambulancias, que têm sempre attendido regularmente aos chamados da guarnição, apezar de tres dellas serem já bastante antigas no serviço. O sorteado a que vos referis não era um doente; a requisição feita a esta estação foi apenas de conducção do mesmo para o quartel do 3º regimento de infantaria, ao qual foi mandado encostar. Por isso é que o transporte se fez em um carro Ford, desta estação, para esses serviços ligeiros, e não no automovel de uso do Sr. general director de Saude da Guerra, como diz a noticia.

Agradecendo-vos a publicação destas linhas, que têm o objectivo de esclarecer a noticia a que acima me referi, subscrevo-me, etc."

PARA POVOAMENTO DO NOSSO SOLO

A INICIATIVA PARTICULAR

O problema do povoamento do nosso sólo não preoccupa sómente os poderes publicos do paiz: interessa tambem, a esta hora, a iniciativa particular, empregando diversos capitalistas importantes sommas em empresas fundadas para a exploração das inexgotaveis riquezas do nosso territorio.

Em Porto Alegre, 17 do mez findo, na séde da Associação Commercial, reuniram-se os accionistas da Sociedade Territorial Sul Brasileira H. Hecker & C., e resolveram transformal-a na Sociedade Territorial Brasileira Nova Patria, Limitada. O capital, que era de 1.370:000$, foi elevado a 3.777:000$, em 7.541 acções de cinco contos de réis cada uma. O novo capital foi logo quasi todo subscripto pelos socios presentes ou seus procuradores.

Da nova firma fazem parte, além dos Srs. Henrique Hacker, que foi gerente da firma Bromberg & C., os Srs. R. Ahms, Hugo Gerdane, Abramo Eberle & C., Frementz & C., Dr. Plinio Casado, J. G. Bargen, A. Schuler, Dr. Dunshee de Abranches, Arthur Oberle, Henrique Wilke, H. Leonardi, G. Montaleni, A. Hoeltz, A. Schuetz, F. Scherer, J. Mosele, D. Giacomet & C., V. Ermel, A. Lambert, G. Roesch e E. Becker.

Além das colonias já fundadas e prosperas em Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Paraná, a Sociedade acaba de fundar grandes estabelecimentos em S. Paulo, procurando como ponto capital do seu programma, evitar o exodo dos velhos colonos para a Argentina e Paraguay, como está acontecendo.

AQUI COMO LÁ...

A policia não gosta de trabalhar

Duas victimas de aggressões vieram queixar-se, hoje, á A NOITE, contra a desidia da policia, que deixou de agir, como lhe cumpria.

A primeira foi D. Luiza Guimarães, residente á rua José dos Reis n. 426. Estava ella, sabbado ultimo, em sua residencia, quando, pelos fundos da casa entraram Manoel Pinto, sua irmã Joaquina Pinto e o noivo desta, José Kratszeck, que, sem mais aquella, a esbordoaram. Com a raiva de que se achavam possuidos, os aggressores não attentaram, sequer, nos filhos menores de sua victima, que foram violentamente atirados ao sólo.

D. Luiza Guimarães deu queixa á policia do 20º districto, que nada fez, até hoje.

A outra victima, mais infeliz, foi o Sr. Alfredo Fructuoso da Rocha, residente á avenida Nilo Peçanha, em Merity.

Tem elle falta de uma perna, e, com difficuldade, dirigiu-se, hontem, á estação de Belém, no Estado do Rio, afim de levar uma quantia a uma sua velha tia, ali moradora.

Era noite fechada, quando saltou do trem, pondo-se a caminhar pela estrada. Pouco havia andado, quando ao seu encontro vieram dois individuos, que lhe racharam a cabeça, a pão, roubando-lhe em seguida o dinheiro.

Bastante ferido, com as roupas ensanguentadas, como ainda hoje se apresentou na nossa redacção, bateu o aggredido á porta da casa do sub-delegado local, que o despachou, dizendo que, áquella hora, não se batia na casa dos outros. Era melhor que se fosse entender com o delegado de Paracamby.

Assim fez, com sacrificio, o Sr. Fructuoso da Rocha, não tendo melhor sorte, porquanto a autoridade lhe disse nada poder fazer, porquanto não dispunha de praças. Era melhor que o aggredido procurasse o chefe de policia do Estado do Rio.

Era demais, e a victima resolveu vir para o Rio, onde se medicou convenientemente.

Que a armada ingleza não seja inferior á armada de qualquer outra potencia!

Esta a politica do governo britannico

LONDRES, 15 Ret. (A. A.) — O orçamento naval para 1921-1922 eleva-se ao total de 82.479.000 libras esterlinas, apresentando uma reducção liquida de 8.383.300 libras sobre o do anno anterior. Foi pedida uma verba de 2.500.000 libras, como primeira prestação, para as despesas com a substituição de alguns dos navios de combate de typos mais antigos.

A demonstração explicativa, elaborada pelo primeiro lord do Almirantado diz:

"Não póde ser salientado com bastante vigor que, ao iniciar a substituição, em longo prazo, de navios demasiado velhos, o governo, nem inicia por si, nenhum programma de construcções, nem tampouco responde ao programa de outra qualquer potencia. Na realidade, o governo espera que uma discussão franca e amigavel com as potencias navaes mais importantes, evitará tudo quanto se approxime de competições em construcções, quer no momento actual, quer ainda para o futuro."

A politica do governo é manter o principio de um poder-typo — isto é, que a Armada ingleza não seja inferior á Armada de qualquer outra potencia. A maior potencia naval do mundo, que deve a sua existencia e segurança ao seu poder naval, como se demonstrou em Trafalgar e na Jutlandia, a Inglaterra, satisfaz-se em ser egual a qualquer potencia isolada. Tal base de força naval, reflecte o espirito e as necessidades do tempo, e é certamente uma prova de sincera devoção e desejo de paz.

A POLICIA ACHOU UMA BOMBA

Vae ser apurada a sua procedencia

Numa ronda que fez hoje pela manhã, no morro do Pinto, o cabo commandante do destacamento ali localisado, encontrou na porta da casa n. 21, da rua Conselheiro Leonardo, residencia de D. Anna Joaquina dos Santos, uma pequena bomba de fórma cylindrica, envolta em fios de aniagem.

Sem perder tempo, aquelle policial, testemunhando o achado, com varias pessoas que na occasião passavam pelo local, fez transportar a bomba para a delegacia do 14º districto policial.

Dahi, após ser o facto registado, foi a mesma bomba levada com o respectivo officio para a 3ª delegacia auxiliar, onde foi entregue ao Dr. Nascimento e Silva.

Este delegado fez photographar a mesma pelo gabinete da policia, mandando em seguida submettel-a a um exame pericial, afim de evidenciar tratar-se ou não de uma bomba de dynamite.

Sobre o caso foi iniciado inquerito para apurar a sua procedencia.

MAIS 231 FAMILIAS ALLEMÃS PARA O BRASIL

As 1.024 pessoas que as compõem viajam no "Poconé"

Communicam-nos:

"Do commissario de immigração na Allemanha, recebeu o director do serviço de povoamento communicação de que, a bordo do vapor "Poconé", do Lloyd Brasileiro, chegarão ao porto do Rio de Janeiro, dentro de poucos dias, 231 familias de immigrantes de nacionalidade allemã, compostas de 233 homens maiores de 21 annos, 235 mulheres maiores de 21 annos, 311 menores e 245 creanças, num total de 1.024 pessoas, occupando 891 accommodações naquelle vapor.

Esses immigrantes soffreram rigorosa fiscalisação, por parte do mencionado commissario, vindo acompanhados de duas enfermeiras e de tres enfermeiros.

Nesse porto serão examinados seus passaportes pelos interpretes da Intendencia de Immigração, sendo, então, agasalhados na hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, até que suas bagagens sejam desembarcadas pelas autoridades aduaneiras e que soffram o necessario expurgo por parte da Saude Publica.

O Escriptorio Official de Informações e Collocação de Trabalhadores, situado á rua 1º de Março n. 42 (andar terreo), promoverá a localisação desses immigrantes, em nucleos coloniaes e na lavoura particular, em varios Estados.

Os interessados poderão procurar o referido escriptorio, onde obterão mais completos esclarecimentos."

Parisiense e Trianon

—AMANHÃ—

Um film allemão de extraordinario exito

A dansarina Barberina

Scenas da vida de uma celebre dansarina italiana na côrte do rei Luiz XV, da França, e na de Frederico II, o Grande, da Prussia.

LUXO e ESPLENDOR apresentados até ao ponto maximo

Paquetá está virando Sapucaia!

Casos de tuberculose — Appello á Saude Publica

A formosa ilha de Paquetá, chamada a perola da bahia de Guanabara, joia da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, está se tornando egual á ilha de Sapucaia, do despejo do lixo. Exactamente depois da remodelação do Departamento da Saude Publica é que assim está succedendo. O ponto principal da formosa Paquetá, a rua Commendador Lagê, centro de povoação, têm montes e montes de sujidades, onde os cães vadios vão remexer, espalhando as immundicies, levantando assim nuvens de moscas e provocando de tal modo exhalações fetidas e nauseantes.

Diversos casos de tuberculose têm sido ali registados. As chaves das casas passam de mão em mão, sem ser cumprido o preceito regulamentar do celebre Departamento da Saude Publica.

E', pois, justissimo, o brado que a população de Paquetá ergue neste momento, appellando ainda uma vez para os poderes publicos.

CLUBS DE SORTEIOS

a começar de 38 com 2, 3 e 6 sorteios semanaes. Ternos, roupas brancas, joias e muitos outros objectos. Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

RUA BUENOS AIRES, 154 — Teleph. N. 1550

MEIAS!!!

PREPARAM

"AMERICA"

(Industria Nacional)

em SEDA E ALGODÃO MERCERISADO para SENHORAS, HOMENS E CREANÇAS

Pedidos a:

ALVES & BRAGA

Rua Theophilo Ottoni N. 65, sob.

Telephone: NORTE 4921 — RIO

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Duqueza do Bal Tabarin", no Lyrico.

A companhia da Sra. Cremilda de Oliveira proporcionou hontem, aos frequentadores do Lyrico um excellente espectaculo. A opereta "Duqueza do Bal Tabarin", das que se vêem com agrado, pois a sua partitura é linda e o entrecho tem situações interessantes, teve um desempenho á altura do renome da graciosa e principal figura da troupé actualmente occupando o velho theatro da rua Treze de Maio.

Para o publico, aliás, não constituiu o espectaculo nenhuma novidade: elle foi a confirmação das representações, em outras temporadas, da peça de Lombardo, que figura no conjunto das suas melhores creações, "Frou-Frou" uma das suas melhores creações.

A Sra. Maria Abranches, afastada temporariamente da scena, reappareceu e encarnou o papel de "Eddith" de maneira a provocar quentes e justos applausos da platéa.

Não desafinaram os demais artistas, a Sra. Mattos, excellente caricata, Almeida Cruz, Vasco Sant'Anna e Mathias de Almeida, todos concorrendo para o exito alcançado, sendo tambem para assignalar a maneira por que se portou a orchestra, sob a direcção de Assis Pacheco.

NOTICIAS

A festa do autor de "Mimosa".

Leopoldo Fróes vae receber hoje novas manifestações de apreço e de estima que lhe tributa a platéa carioca. E' que esse distincto actor brasileiro, faz a sua festa artistica, mas como autor da linda comedia "Mimosa", onde ainda tem um excellente trabalho no typo de Raphael.

— A companhia Cremilda de Oliveira renova hoje o cartaz do Lyrico; representará a bella opereta "A princeza dos dollares". E' um attractivo a mais para o successo do espectaculo o reapparecimento da actriz Julieta Soares.

ESPECTACULOS

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. PEDRO — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾

BRUTALIDADE

S. JOSÉ — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ½

FLOR DA BAHIA

CARLOS GOMES — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾

E' O SUCCO!

Empresa Theatral José Loureiro. Hoje: Palacio, ás 8¾ Medico á força. Lyrico, ás 8¾ A Princeza dos Dollars. Phenix, ás 8¾ Mimosa. Republica, A Rosa do Adro. Recreio, ás 7¾ e 9¾ Bola Preta. Amanhã: Palacio, Medico á força. Lyrico, Mercado de Donzellas. Phenix, Mimosa. Recreio, Bola Preta.

Um ladrão promove desordem no Mercado Novo

No Mercado Novo, pela manhã, Luiz Gonzaga, ladrão e desordeiro, promoveu grande desordem, aggredindo varias pessoas. A policia e populares pretenderam prender o ladrão, que reagiu, sacando de uma faca. A custo foi agarrado e desarmado. No momento em que era preso, um popular atirou-lhe uma pedra, que o attingiu na cabeça, produzindo-lhe um ferimento extenso, mas sem gravidade.

O desordeiro foi medicado pela Assistencia e recolhido ao xadrez da delegacia do 5° districto.

SPORTS

Corridas

A NOVA DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUB — Precisamente como tinhamos previsto, correu sem maior importancia a assembléa geral de hontem, no Jockey-Club, tendo sido eleita a sua nova directoria. Os trabalhos começaram pela approvação unanime das contas apresentadas pela passada directoria e findaram com a proclamação dos nomes dos novos eleitos, a cuja frente, como presidente, figura o Dr. Linneo de Paula Machado. Só para o cargo de thesoureiro houve luta, tendo o candidato da chapa vencedora obtido mais cinco votos do que o que lhe foi opposto. A assembléa conferiu o titulo de socio benemerito ao Dr. Pereira Lima e de socios honorarios aos Drs. Wencesláo Braz, Cincinato Braga e Macedo Soares.

Football

O TORNEIO INITIUM — Segundo informações que temos colhido, os 14 clubs da 1ª divisão da Metropolitana concorrerão ao Torneio Initium em 1921. No proximo sabbado a commissão technica nomeada pela A. C. D. reunir-se-á para, em presença dos interessados, proceder ao sorteio dos clubs e designar os juizes de cada match.

Noticiario

DE PARABENS — Daqui enviamos os nossos cumprimentos a Marino Netto Machado, footballer do Fluminense F. C. e nadador do C. R. Guanabara, cuja data anniversaria passará amanhã.

Eis o que declara UM CAMPEÃO RIO-GRANDENSE:

"Achava-me completamente atacado de Rheumatismo e Syphilis nas pernas, pelo que não montava em bicycleta havia dois annos.

Aconselhado pelo Dr. Belmiro Pêgas, fiz uso do LUESOL, ficando radicalmente curado".

Rio Grande, 1918,

LUIZ DOS SANTOS

A' venda em todas as pharmacias

O "Helena" trouxe carga de Caravellas

Com procedencia de Caravellas, aportou á Guanabara, pela manhã, o vapor nacional "Helena", com varios generos consignados a Prates & C.

O navio nacional foi encontrado em boas condições sanitarias pelas autoridades sanitarias do porto.

O tonico para as creanças rachiticas e senhoras fracas.

GOTTAS PHYSIOLOGICAS

Guaraná-Iodo-Kola-Arrhenal. — A' venda em todas as pharmacias. Deposito: 1° de Março, 9 e 11 — Rio. — Vidro: 5$000.

Os serventes da Saude Publica reclamam

Apezar das frequentes reclamações dos prejudicados, não foram pagas aos serventes do Departamento Nacional da Saude Publica, as gratificações ordenadas pela lei n. 3.990, de janeiro de 1920.

Desde setembro, aquelles humildes servidores deixaram de receber o referido adjutorio, o que demonstra a má vontade dos superiores.

O ACCORDO COMMERCIAL ANGLO-RUSSO

LONDRES, 16 (Havas) — O "Morning Post" condemna a conclusão do accordo commercial anglo-russo, cuja assignatura está annunciada para hoje.

Por outro lado, informações de fonte ingleza dizem que a assignatura do accordo está dependente da eliminação da clausula proposta pelo Sr. Krassine, e na qual o delegado bolshevista exige a neutralidade da Grã-Bretanha na politica dos soviets russos.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e, aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

AMANHÃ

360 — 86

20:000$000

Por 800 réis em inteiros

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1 de Março, 88

DIGESTÕES DIFFICEIS? PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

Ao Garoto do Mercado

Para semana Santa — Excellentes peixadas; Bacalhoada; Polvo fresco e secco; Camarões; Ostras; Sardinhas e muitos outros pratos diversos.

O conhecido VINHO GAROTO. Telephone Central 2580.

A DIVISÃO DOS EX-CABOS ALLEMÃES ESTÁ DIFFICIL!

WASHINGTON, 16 (Havas) — A Conferencia Internacional de Communicações resolveu que continue o regimen do "modus vivendi" sobre os ex-cabos allemães e cujo praso expirava hoje.

Alguns delegados esperam ainda instrucções dos respectivos governos sobre o assumpto.

DINHEIRO

GUARDA MOVEIS e EMPRESTA sobre os mesmos, Joias, Cautelas do Monte Soccorro e tudo que represente valor. AUXILIADORA, Rua 7 de Setembro, 207 — T. Central 4256.

SEMANA SANTA

Superiores ternos de cheviot preto e azul de pura lã a 53$.

Aproveitem a Bonificação deste mez.

Alfaiataria Santos Dumont

192 — Rua 7 Setembro — 192

LIÇÕES Leccionam-se piano e bandolim, duas vezes por semana, uma hora cada vez, ao preço de 15$ mensaes. Ensina-se a bordar a branco, matiz e ouro, tres vezes por semana, das 14 ás 16 horas, ao preço de 10$ mensaes. Rua Conselheiro Thomaz Coelho, 20.

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

COM A POLICIA

A rua Frei Caneca, no trecho comprehendido entre a praça da Republica e a rua General Caldwell, merece a attenção das autoridades policiaes, em vista do grande numero de transviados que ali se reunem, á noite, offendendo a moral publica.

Compareça ao Collegio Militar!

Communicam-nos:

"Está sendo convidado a comparecer á secretaria desse estabelecimento, afim de receber os certificados que requereu, o Sr. Joaquim Xavier da Camara, candidato á matricula na Escola Militar."

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS — FISCALISADA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES ÁS 15 HORAS

Depois de amanhã 15:000$000

Terça-feira 20:000$000

Inteiro, 1$600 — Meio, 800 réis

VENDE-SE EM TODA PARTE

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde Rio Branco, 499 — NICTHEROY

FABRICA de TECIDOS de ARAME e ESTAMPARIA de ZINCO

Bancos, mezas, cadeiras, viveiros para passaros. Arame para cercas e gallinheiros

CARDOSO & FUMO BUENOS AIRES, 102, Rio

A paz entre a Polonia e a Russia

NOVA YORK, 16 (Havas) — Segundo informa o correspondente da Associated Press em Riga, foi annunciado officialmente que o tratado de paz entre a Polonia e a Russia dos Soviets será assignado na proxima sexta-feira á tarde.

PELAS ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL — Para amanhã, 17, está convocada a assembléa geral da Sociedade de Cultura Musical, que vae eleger o vice-presidente e o bibliothecario. A reunião será ás 8 horas da noite.

Grupos para illuminação de fazendas

General Electric S. A.

Av. Rio Branco 60|64

Rio de Janeiro

O "Duplex" veiu de Hamburgo

Com 36 dias de viagem chegou á Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o paquete francez "Duplex", que transportou 47 passageiros para o Rio, todos em terceira classe.

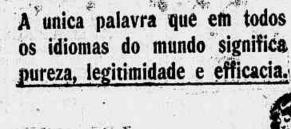
A unidade mercante franceza recebeu a visita regulamentar da Saude do Porto, que a encontrou em bom estado sanitario.

O "Capivary" está no porto

Uma das primeiras entradas hoje verificadas foi a do paquete nacional "Capivary", procedente de Porto Alegre, com varios generos de carregamento.

O navio nacional veiu consignado a Pereira Carneiro & C., e chegou em bom estado sanitario.

A unica palavra que em todos os idiomas do mundo significa pureza, legitimidade e efficacia.

Nunca aceite V. S. Comprimidos de Aspirina que não levem a CRUZ BAYER.

Preço do tubo com 20 comprimidos.... 2$500

Consultorio medico

B. A. R. T. H. O. L. O. M. E. U. D. (Rocha) — Essas perturbações do estomago podem bem estar ligadas a alguma molestia chronica do estomago ou de orgãos afastados. Mas tambem podem ser simples accidentes sem maior importancia e causados por má qualidade de alimentos, clima ou outras circumstancias. Como quer que seja, recommendo ao amigo o Trinoz E. Souza (vinte a trinta gottas num calice de agua antes do almoço e do jantar) e além disso, um regimen alimentar. Deve abster-se de todos os alimentos ou condimentos excitantes. Se, porém, os accidentes se repetirem, deve o amigo procurar directamente um medico.

O. V. S. (Rio) — Não precisa o amigo submetter-se a dieta especial, porque, como está verificado, o seu mal não reside no estomago e sim no estado geral. Basta que se abstenha de comidas excitantes e indigestas. Quanto ao fumo, devo dizer-lhe que é prejudicial ao seu estado, mas pode tomar os banhos frios, se é que já está acostumado com elles.

DR. AGAPITO DE LIMA

... as plantas não só curam, mas fazem milagres! Experimente maravilhosos effeitos: do Guaraná em pó "integral", Extracto de Malte, Café de cevada, gottas estomacaes de Guaraná, Chá dos Rins e Figado, suppositorios vegetaes das hemorrhoides, etc. Prof. Naturalista Botanico explica scientificamente as propriedades medicinaes das plantas.

RUA ROSARIO, 96 — TEL. NORTE 987

Tonico para o desenvolvimento das meninas

A maior parte das meninas em crescimento precisam de um tonico, especialmente durante os annos em que crescem mais rapidamente e é mais inconstante o appetite.

Uma dieta de chá e assucar afastará todas as probabilidades de futura felicidade. Uma dieta abundante e scientificamente exacta poderia satisfazer todas as exigencias, mas, isto é quasi impossivel.. Quasi todas as filhas de medicos tomam um tonico durante seu periodo de crescimento.

A sua filha não está decaindo actualmente, porém ella está se tornando magra e pallida, não fica tranquilla em uma cadeira, come cousas que não nutrem, ingére muito depressa, faz pouco exercicio ao ar livre e talvez adquira a molestia de São Guido ou uma depressão nervosa; é necessario pois terdes cuidado.

Grande responsabilidade pesa sobre os paes, e as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS constituem o melhor tonico, o mais conveniente para auxilial-os a dar ás suas filhas robustez e saude, e ainda a um preço muito razoavel.

As pilulas fornecem os elementos necessarios para o sangue e o habilitam a cumprir suas funcções usuaes, bem como concorrem para lançar as bases para a saude futura.

Todas as pharmacias têm PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS.

A crise ministerial no Egypto

CAIRO, 16 (Havas) — O gabinete pediu demissão.

Adly-Pachá foi encarregado de organisar novo gabinete.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Ernesto de Azevedo Alves, Dr. Gabriel Dutra de Andrade.

— Festeja hoje o natalicio de sua filhinha Martha, o Sr. Paulo Alvares de Souza, corretor de Fundos Publicos nesta praça.

CASAMENTOS

Realisou-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Noemia Gamarra, filha do fallecido funccionario da Casa da Moeda, Sr. José Antonio Gamarra, com o Dr. José de Arruda Vallim, filho do conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Sr. Antonio Maximo Leal Vallim. Foram padrinhos na cerimonia civil por parte da noiva o Dr. Arthur Dias e senhora e do noivo o Sr. Antonio Maximo Leal Vallim e D. Carolina Villaça e, na cerimonia religiosa, o Dr. Antonio Arruda Vallim e senhora.

NASCIMENTOS

O Sr. Octavio Ferreira Noval e sua esposa têm o seu lar em festas com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Octavio.

VIAJANTES

Regressou para S. Paulo o Sr. José Claro, do commercio daquelle Estado.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula rezou-se ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do inditoso estudante Annibal Barreto Cardoso de Mello, filho do Dr. Jesnino Cardoso, ministro do Tribunal de Contas. O piedoso acto teve uma grande concorrencia de amigos e de pessoas de relações da familia Jesuino Cardoso e de collegas e amigos do extincto.

Vestidos e chapéos chics

SO' NO ATELIER MODELO A' RUA RODRIGO SILVA, 26 — 1° and.

ASTHMATICO HA 40 ANNOS

Declaro que ha 40 annos que soffro de asthma e que ha 40 annos que venho comprando, sem resultado, todos os medicamentos que se têm annunciado para essa enfermidade. Agora, porém, com o uso da "Solução de Hartmann", consegui tão extraordinarias melhoras, que estou certo de que vou obter em breve a minha cura radical. — *Manoel Pinto Carneiro*, morador na estação de Costa Barros — Linha Auxiliar.

Quem perdeu? Um leitor da A NOITE encontrou um manual de construcção mecanica impresso em lingua estrangeira.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracção ás terças e sextas-feiras sob a fiscalisação do governo do Estado

DEPOIS DE AMANHÃ

60:000$000

POR RS. 9$000

J. AZEVEDO & C., concessionarios — São Paulo — A' VENDA EM TODA PARTE.

DINHEIRO

Sobre penhores de tudo que represente valor. Quem melhor vantagem offerece:

LIMA & VIEIRA

RUA BUENOS AIRES, 207

Proximo á Av. Passos

A MORTE DO SR. DATO

A' procura dos criminosos e cumplices

MADRID, 16 (Havas) — Os jornaes annunciam que a policia effectuou duas importantes prisões, que, segundo parece, se relacionam intimamente com o attentado de que foi victima D. Eduardo Dato.

MADRID, 16 (Havas) — Foram postos em liberdade os dois individuos ante-hontem presos em Badajoz como suspeitos de terem participado do attentado que victimou D. Eduardo Dato.

MOVEIS (A. Pinto & C.) 72

A prestações e a dinheiro. Rua da Quitanda 72. Esp. de artigos para escriptorio

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. OSWALDO BOAVENTURA

CURSO DE PREPARATORIOS E CURSOS PRIMARIO E INTERMEDIARIO

Este estabelecimento de ensino, que se recommenda pela sua probidade, excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, obteve 452 approvações nos ultimos exames realisados no Pedro II e seus congeneres.

Docentes: Drs. Gastão Ruch, Mendes Aguiar, Alvaro Espinheira e Paulo Lopes, do Pedro II; Dr. Sodré da Gama, da Polytechnica; Drs. Francisco Venancio F°, Mello Souza, Brandt Horta, da Escola Normal; Drs. Raul Boaventura, Franklin de Araujo e Oswaldo Boaventura, medico e conhecido educador.

Aulas diurnas e nocturnas.

ASSEMBLÉA 22. Entrada pela rua do Carmo

A SUISSA NÃO CEDEU!

BERNA, 16 (Havas) — A proposito da declaração feita na Camara dos Communs, affirmando que o governo suisso estaria disposto a autorisar a passagem pelo seu territorio dos destacamentos internacionaes encarregados do policiamento no plebiscito de Vilna, foi publicada uma nota officiosa dizendo que nenhuma resolução havia sido tomada a respeito, a não ser a que o ministro da Suissa, ha tempos, communicara ao conselho executivo da Liga das Nações.

CAMPESTRE — Amanhã, ao almoço: Colossal cozido á Campestre; Rabada com carurú; Panellada á moda do Norte; Roupa velha e tutú. Ao jantar: Succulento leitão á Brasileira; Ostras frescas. Ourives, 37, Tel. Norte 3666.

"URIC"-Homœopathia em Tablette

Formula do Pharm. Theophilo Andrade, contra as dores dos rins, arthritismo e perturbações do apparelho urinario. Em todas as drogarias. Preço 2$500.

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE MARÇO

CASA GONTHIER — R. Luiz Camões, 47

MANTEIGA VIRGEM

Kilo 5$000 — Ouvidor, 146 e 149

LEITERIA PALMYRA

O INCENDIO DO "ADRIA"

Seu commandante não sabe a que attribuir a causa do mesmo

A's ultimas horas da tarde de hontem occorreu á bordo do vapor norte-americano "Adria", que se encontra fundeado ao largo, em frente ao armazem 14 do cáes do porto um principio de incendio que teve inicio num dos porões do navio.

Somente cerca de 6 1/2 horas da tarde foi a policia maritima informada do facto pelo Corpo de Bombeiros, partindo incontinenti para o local o sub-inspector Joaquim Miranda.

O fogo que se não propagou devido ao prompto ataque do proprio pessoal de bordo, estava extincto momentos depois.

Intimados a prestar declarações, compareceram, pela manhã, á Inspectoria de Policia Maritima a officialidade e os tripulantes do navio "yankee", que foram, pouco depois mandados para a 3ª delegacia auxiliar.

Em mãos do sub-inspector Joaquim Miranda o commandante Stael deixou uma parte escripta em inglez, na qual é relatado como teve inicio o fogo.

Nessa parte o commandante Stael diz que, hontem, ás 3 horas e pouco da tarde, depois de conversar por algum tempo com o 1° official, se retirou, afim de descansar um pouco no seu camarote. Tendo dormido, foi repentinamente acordado, ás 4 horas e 45, por um tripulante que lhe disse haver fogo a bordo. Rapidamente, depois de guardar todos os documentos existentes a bordo, correu para o porão S. B., do lado de fóra, que continha carvão, de cujas vigias saia grande quantidade de fumo. Immediatamente foi dado combate ao fogo pelo pessoal de bordo que o conseguiu extinguir cerca de 7 horas da noite. Termina dizendo não saber a que attribuir a causa do incendio.

Senhora de educação chegada recentemente de Minas deseja collocação, sem escolher serviço. Procurar Ormezinda Lepages, rua de S. Carlos, 92, Estacio.

CONVEM NÃO ESQUECER

que na "Joalheria-Valentim" se póde negociar com muita seriedade, quer comprando quer vendendo joias de todos os valores; rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 Central.

ARMAÇÕES para abat-jours

CASA BRAGA. R. G. Dias, 83-89

Dr. Ubaldo Veiga Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. 7 Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da Drog. A. Carvalho & C.

Nervosos Dr. Mauricio de Medeiros (da Fac. de Medicina, da Soc. Psych. de Paris, etc.) Diariamente, das 3 ás 6. Rua São José 85 — 1° andar.

Leilão de penhores em 18 de Março de 1921, 22, Rua Barbara de Alvarenga n. 22. A. Cahen & C. Esta casa não tem filiaes. Veuve Louis Leib & C. Succes.

Mobiliarios modernos

PARA SALAS, QUARTOS E ESCRIPTORIOS — GRANDE VARIEDADE. RUA DOS ANDRADAS, 27. — A. F. COSTA.

Moveis solidos e elegantes N. Civetta. Especialidades em artigos para escriptorio. Deposito: Rua 7 de Setembro, 29. Fabrica rua do Riachuelo, 112.

PELA PRIMEIRA VEZ NA GUANABARA

O "Tsurugisan Marú" veiu carregado de kerozene

Fundeou, hontem, á noite, na Guanabara, o vapor japonez "Tsurugisan Marú", procedente de Porto Arthur, com grande carregamento de kerozene.

A unidade mercante japoneza foi fundear proximo á Ilha Secca, fóra, portanto, do ancoradouro dos navios mercantes, onde recebeu, ás primeiras horas de hoje, a visita regulamentar da Saude do Porto, que verificou serem boas suas condições sanitarias.

O "Tsurugisan Marú" foi construido em 1899 em Sunderland para a Mitsui Bussan Kaisha, Ld. Desloca 3.779 toneladas brutas e 2.329 liquidas.

E' commandado pelo capitão Jiren e é a primeira vez que vem ao nosso porto, tendo empregado 42 dias na viagem.

FOLHETIM D'«A NOITE» (3)

A DAMA NEGRA

POR

PAULO SAUNIÈRE

PRIMEIRA PARTE

O N. 3.759

I

SENHORIO E INQUILINO

— Pois é possivel que viesse a Paris para arriscar a vida?... Isto é incrivel! E larga assim a roupa que contém todos os seus papeis, o dinheiro e o relogio, que é o principal! Felizmente que me encontro aqui, porque não sendo assim ficaria sem cousa alguma!

E, dizendo isto, pegava a um e um nos objectos de que Caetano se desapossára e punha-os no braço, seguindo com a vista o corajoso rapaz.

— Como elle nada! dizia ella para a multidão que a rodeava. E' um rapaz forte e animoso! Lá se approxima... agarra-o... Permitta Deus que o outro lhe não tolha os movimentos! Jesus! Lá desapparecem ambos!

Com effeito, Caetano custara-lhe a desembaraçar-se do homem que pretendia salvar. Este não tinha ainda perdido os sentidos e estava agarrado com ansia á corda que o sustinha. Animado pela presença do provinciano, agarrou-se-lhe com força ao pescoço.

Caetano mergulhára para desembaraçar a cabeça e conseguira-o. Depressa voltou ao lume d'agua, trazendo ás costas o naufrago e nadou vigorosamente para terra.

Freneticos applausos se fizeram ouvir.

— Para aqui! para aqui! gritaram trinta vozes. Coragem! Animo, valente rapaz!

A Sra. Balbina estava meio suffocada e avançou tanto que encharcou os pés na agua do rio, mas sem dar por isso. Neste momento só via e ouvia o rapaz que lutava corajosamente contra a corrente.

Afinal o mancebo conseguiu chegar a tres metros da praia e tomou pé.

Nesse instante corriam já diversos barcos movidos pelo interesse.

Caetano recusou os seus offerecimentos, pegou ao collo no homem que salvará de uma morte quasi certa e depositou-o no caes.

A Sra. Balbina seguiu-o de longe, toda envergonhada porque o rapaz estava quasi nú.

Assim que elle depoz em terra o seu pesado fardo tratou de se vestir; e afastou-se apressadamente.

— Aonde vae? Aonde vae? perguntou ella.

— Procurar um alojamento.

— Mas aquelle rapaz?...

— Então?

— Não se importa com elle?

— Não, porque está vivo e são, como eu ou a senhora. Bebeu dois ou tres litros d'agua, porém isso não mata ninguem.

— Nem ao menos quer perguntar-lhe como se chama?

— Para que?

— Nem dizer-lhe o seu nome?

— Com que fim?

— Ora essa! Pois o senhor salva a vida a um homem e não quer saber o que elle é, nem que elle saiba a quem deve a existencia?

— Para que deseja que imponha gratidão a um individuo a quem não conheço, que nunca vi e a quem fiz um pequeno serviço?

— Essa é bonita! Então o senhor arrisca a vida assim e diz que não vale nada?

— Olhe, sabe que mais? não tenho agora tempo para discutir com o senhor. Quer acompanhar-me ou não? Eu vou-me embora e adeus!

E, juntando o gesto á palavra, deu alguns passos apressados.

— Espere ahi! gritou a velha. Espero que me não abandone nesta Babylonia!

E caminhou o mais depressa que podia, olhando com pezar para a multidão que ia crescendo em redor do naufrago.

Como dissera Caetano, o rapaz estava bem, mas apenas ainda assustado e agoniado pela muita agua que bebera. Sentára-se no chão, com os olhos bem abertos, mas com as idéas ainda um tanto confusas, aquecido momentaneamente por um excellente sol de maio e amparado por dous ou tres curiosos mais compadecidos.

Um marinheiro fôra á pressa a um botequim proximo buscar um copo de rhum que lhe deu a beber. Esse licor, que lhe arrancou duas ou tres caretas, produziu-lhe uma grande reacção salutar, e deu-lhe insensivelmente as forças que exhaurira na luta contra a morte.

Mas só ao cabo de dez minutos é que elle tornou completamente ao seu estado normal.

Levantou-se, ainda cambaleando, e olhou em redor de si.

— Precisa de alguma cousa? perguntou o marinheiro.

— De nada... de nada, absolutamente, meu amigo.

— Onde mora?

— Muito perto daqui.

— Quer que o acompanhe a casa?

— Não, senhor, respondeu vivamente o mancebo; não quero entrar em casa em semelhante estado. Quer fazer-me ainda mais um obsequio?

— Com mil vontades.

(Continúa).

O MYSTERIO DA GRUTA DA IMPRENSA

III

A MENINA E A SUA TROUXA

— Eu disponho dos thesouros do morro do Castello e estou aqui, varrendo esta bodega, exclamei, na manhã de Santo Aleixo. Eram 6 horas. Eu acabava de varrer a venda. Cruzei as mãos sobre o cabo da vassoura e em pensamento, desencavando as minhas riquezas, entrei a gozar a vida. Em minutos, depois de ter visitado Sevilha, montei soberbos cavallos na Inglaterra e amei princezas russas em França, fui a Monte Carlo e estava em Nice, na avenida dos Inglezes, de sobrecasaca e cartola, a comprar flores de uma italiana, quando desabou-me um murro nos queixos.

— Acorda-te, animal!

Era o patrão.

— Não deixa pingar sangue no chão, animal!

Corri a catar-me no pateo, com a agua do tanque de lavar roupa. Aquelle murro doeu-me n'alma. Senti vontade de rasgar a pontinha do Roteiro para vingar-me do socco recebido por causa delle, mas o Sr. Aleixo berrou, chamando-me:

— Vens ou não vens, animal!

— O camarada tinha mudado de nome outra vez? perguntou o chauffeur, interrompendo a narrativa.

— Ainda não. Animal era uma liberdade tomada pelo patrão, explicou Isnard, lançando um olhar magoado á garrafa vasia.

Obedeci, prosegui, ao zurro do patrão, tropeçando-me longe do seu portão, ao entrar na venda já aberta por elle. Era o dia da festa de Santo Aleixo, o melhor dos dias do anno e da vida, para mim, naquelle tempo. Moreno e gordo sem ser baixo, forte como tres jumentos, o patrão, enfiado numa rabona, recommendou:

— Vê como te portas, animal. Vou para a irmandade, ajudar os preparativos. Ao meio dia, deixa a Luzia no balcão e vae levar-me o almoço. A's 2 horas fecha a casa, até passar a procissão. Vê como te portas, animal.

Elle saiu e entrou a Ubaldina, mulatinha filha da quitandeira do quarteirão. Pediu tres tostões de café. Dei-lhe um kilo, devolvendo-lhe a quantia que deu para pagamento.

— Você hoje está bom, que nem o menino Jesus, observou ella, com ar sorridente, [illegible] intenções galantes.

Veiu depois a bexigosa da Bernardina de uma carvoaria visinha:

— Um kilo de assucar.

— Não tem.

Espantada, julgando em decadencia o prospero negocio do Sr. Aleixo, a bexigosa retirando-se, aconselhou com desdem:

— Fecha essa andromina.

O patrão estava a rindar de capões; fechei! Que os santos me protegessem. A' pretexto de dar-lhe o recado do vendeiro, que era seu pae, chamei a Luzia. Os seus treze annos tinham o cheiro de todas as flores. Olhos negros em face côr de jambo, sedosos cabellos tombando em cachos, gostosos labios vermelhos, nem alta nem baixa, encantava e seduzia. Mas eu andava desgraçado de mais para comprehender a graça daquelle encanto e a ingenuidade desta seducção. Luzia gostava de mim. Eu gostava de vir ao Rio, recolher os meus thesouros.

— Sabes, disse-lhe eu, não posso mais aguentar os tratos do teu pae. Vou deixar-te. Fujo esta noite.

Tristes lagrimas humedeceram os seus lindos olhos.

— Queres fugir commigo?

Ella, toda ruborisada:

— Eu? Mas não é preciso. Quando fores socio da casa, o papae approva o casamento.

— Até lá eu fico sem costellas, sem dentes e sem queixos.

— Se tu foges commigo é que elle te dá uma surra tremenda.

— Mas será a ultima. Porque no outro dia é o casamento. Nós fugimos de noite. Elle, de manhã, dá queixa ao juiz. Ali por volta do meio-dia a policia nos prende e lá pelas 2 horas já estamos casados.

Um sorriso feliz de creança curiosa dourou o enamorado carmim de seus labios.

— Casados! Amanhã, ás 2 horas... Será possivel, Isnard?

— E' possivel, com tanto que estejas aqui na loja, á meia-noite. Se não vieres, fugirei sosinho. Deixo-te. Não faltes e traze as chaves do teu pae, para que eu possa fechar a loja, por fóra.

Fôs para abrir a burra. E o dia correu bem. Cumpri honestamente as ordens do meu patrão e á noite, á meia-noite, com o coração pulsando na treva, ouvi passos no escuro, e, pelo seu cheiro de todas as flores, conhecendo Luzia, estendi as mãos ás suas mãos, emquanto o macio calor de seus braços avançava pelos meus hombros. Trazia as chaves e uma trouxa. Tomei-lhe as chaves e, entreabrindo a porta da venda, empurrei-a para a rua, com a sua trouxa:

— Espera-me na esquina.

Não foi facil, no escuro, abrir a burra, mas, emfim, consegui abril-a, e ao apossar-me dos 600$ encerrados nella, foi como se tivesse retirado do sólo algum dos meus doze apostolos de ouro. Podia voltar á terra da fortuna. Tinha a passagem no bolso. Fugi, sem fechar a burra, nem a venda, e, atravessando a cidade, num bairro distante, sob o nome de Oscar do Castello, hospedei-me num hotel barato, até embarcar para o Rio de Janeiro.

— E a menina?

— Ficou lá.

— Onde?

— Na esquina, com a sua trouxa.

E livido, erguendo-se bruscamente, como se o dominasse uma vontade estranha, Oscar do Castello bradou:

— Vou á Gruta. Preciso ir já á Gruta da Imprensa. Os senhores vão commigo.

LEAL DE SOUZA.

A CAPELLA DE N. S. DA GUIA VAE ENTRAR EM OBRAS

Realizou-se no dia 13 do corrente mez uma reunião na capella de Nossa Senhora da Guia, na Bocca do Matto, com a presença dos Srs.: vigario, padre Francisco Ozamis, Dr. Joaquim Carneiro de Miranda e Horta, Dr. Mario Piragibe, Luiz de Siqueira, Jacintho Ferreira de Mello e outros, para resolverem sobre as obras da referida capella, ficando deliberado, desde já, o inicio das alludidas obras.

Na mesma reunião foram verificados o serviço e a caixa, a cargo do Thesoureiro da commissão, Sr. Luiz de Siqueira, sendo encontrado tudo em ordem e boas condições as suas contas, verificando-se um saldo na importancia de seis contos quatrocentos e sessenta e quatro mil e novecentos réis, que se acha recolhido ao Banco Nacional Ultramarino.

Protestando contra o seu rebaixamento

O Sr. José Espinola Fernandes de Carvalho escreve-nos de Nietheroy, protestando contra o seu rebaixamento por 21 dias, do posto de 1º sargento do 2º batalhão de caçadores, isso porque, segundo diz, falou a verdade, quando arguido a proposito de certos factos occorridos na referida unidade.

O problema da administração da Mesopotamia

A viagem de Sir Churchill ao Egypto e as declarações do Sr. Curzon na Camara dos Lords

LONDRES, 15 (A. A.) — A visita de lord Winston Churchill ao Egypto, onde se acha presentemente em conferencias com os chefes da administração da Mesopotamia e da Palestina apressará, segundo se informa, a solução da questão do estabelecimento de formas estaveis de governo nessas regiões.

Lord Curzon

Lord Curzon declarou, hontem, á noite, na Camara dos Lords, que, desde que a Inglaterra entrou a fazer parte do governo da Mesopotamia, não tinha em vista outra solução senão a do proprio governo — governo arabe para um paiz em que predominam os arabes. Accrescentou que o governo desejava conseguir esse intento sem demora, mas que o estabelecimento de um governo autonomo e independente tem, inevitavelmente, que tomar tempo. No interior, não se podia permittir que o paiz voltasse a cair no chaos e á Inglaterra cabia a responsabilidade de prevenil-o. As suggestões de que o governo inglez quizesse manter o seu dominio na Mesopotamia, por causa do petroleo ou por outros motivos, são meras ficções. Quanto á Palestina, todo o objectivo da Inglaterra era conciliar a nova creação de uma patria para os sionistas, com os direitos do povo arabe, esperando Lord Curzon que, dentro dos proximos seis mezes, seja effectuada, em ambos os paizes, uma reducção substancial nos encargos dos contribuintes inglezes para manter a ordem e que será dado um grande passo no modo de se tratarem ambos os problemas de tal forma que seja removida, mais ou menos, a necessidade de interferencias e superintendencias estranhas.

A BAIXA GERAL DOS PREÇOS NA INGLATERRA

O ULTIMO PROGRESSO

LONDRES, 15 Rel. (A. A.) — O ultimo progresso realisado na baixa geral dos preços é constituido pela communicação da grande firma manufactureira de Lancashire "Horrockses Crewdson Company", de uma consideravel reducção no preço das mercadorias de algodão, equivalente a mais de 30 °|° em alguns casos.

Espera-se que os outros fabricantes de artigos de algodão seguirão esse exemplo, de perto, com reducções similares e, que, por conseguinte os preços da venda a varejo da roupa branca e da grande série de artigos em que se emprega material de algodão, venham a baixar, mantendo-se em uma base mais ou menos estavel.

Varejistas importantes declaram que, embora o factor da alta da mão de obra impossibilite qualquer volta aos preços de antes da guerra, é possivel que o consumidor, num futuro muito proximo, não seja obrigado a pagar por essa classe de mercadorias mais de 50 °|° acima dos preços de 1914.

"NILOPOLIS"

Acha-se em circulação mais um numero da revista mensal illustrada "Nilopolis", correspondente ao mez de março, o n. 29, do anno III. Sua capa, de luto, traz o retrato do Sr. João Alves Mirandella, ex-proprietario da Fazenda de S. Matheus, onde foi fundada pelo Sr. coronel Julio de Abreu, a cidade de Nilopolis.

Seu summario é o seguinte: "Enterrado vivo", conto de Paula Faria; "João Alves Mirandella", da redacção; "Nilopolis não admitte questões de raças", da redacção; "A hora presente", extracto do livro inedito de Antonio Figueira de Almeida "Horizontes"; "Visita á casa paterna", soneto de Luiz Guimarães; "Refugium Peccatorum", soneto do padre Diogo Antonio Feijó; "O Cisne", soneto de Julio Salusse; "A festa", soneto de Paula Faria; "A cegonha", soneto de Annibal Theophilo; "In her boock", soneto de Luiz Delfino; "Notas sociaes": manifestações, chronica, no Flamengo, anniversarios, festas, nascimentos, viajantes, enterros, missas, da redacção; "Ecos do mez": Bloco do progresso de Nilopolis, Estrada de Ferro Central do Brasil, As eleições em Nilopolis, Liga dos Municipios Brasileiros.

ÉCOS DAS ELEIÇÕES

Escreve-nos o Dr. João Leão de Faria, deputado ao Congresso Mineiro:

"Sr. redactor — Tendo estado de viagem, só agora, de regresso a esta cidade, me veiu ás mãos A NOITE de 2 do andante, que traz publicada uma carta do Sr. Dr. Gaspar Lopes, fazendo referencias ás eleições de 20 do mez passado, neste municipio.

Insiste o missivista em affirmar que venceu o pleito derrotando o partido situacionista, do qual sou particula minima. A sua affirmativa é tão verdadeira quanto a qualidade de senador estadual, que lhe soube invocar, nos telegrammas do correspondente dessa folha, nesta, que elle falsificou e transmittiu com a connivencia do agente da estação desta cidade, o Sr. Joaquim Pereira Junior, seu docil e dedicado amigo.

O Sr. Dr. Gaspar Lopes si não venceu a eleição em S. Joaquim da Serra Negra, não foi devido á intervenção de quem quer que seja, como insinúa, mas tão sómente porque elle nunca venceu naquelle districto, um dos mais importantes do municipio, onde esteve sempre em minoria.

Sem querer provocar polemica por essa folha, pois sei que para tanto ella não se prestaria, solicito a publicação desta, com o que muito penhorará quem se subscreve, amigo e criado obrigadissimo, etc."

E A POLICIA NÃO SE MEXE...

Ha, na rua Itapirú n. 152, casa 9, umas reuniões diarias, muito especialmente nos sabbados, de uma "macumba", frequentada por individuos desoccupados, que passam a noite fazendo uma algazarra infernal, queimando polvora, emfim, fazendo uso de tudo quanto é bugiganga, o que apavora os moradores da localidade. Embora já tenha sido solicitada uma providencia da policia do 9º districto, esta se conserva neutra, sem dar importancia ás queixas.

A Polonia reconheceu a Esthonia e a Lethonia

Communica-nos a legação da Polonia haver o governo de seu paiz reconhecido a Esthonia e a Lettonia, em 27 de janeiro ultimo.

"Almanach Catholique Français pour 1921"

Acabamos de receber "L'Almanach Catholique Français pour 1921", editado pelo "Comité Catholique des Amitiés Françaises à l'Etranger", instituição que, como indica o seu titulo, procura estreitar os laços cordeaes entre os catholicos da França e os do resto do mundo.

E' uma publicação de muito interesse, pois traz innumeras informações sobre a obra da imprensa catholica.

VAE FUNCCIONAR O CONGRESSO DOS INTENDENTES BAHIANOS

Como correu o acto inaugural

BAHIA, 16 (A. A.) — Installou-se com toda a solemnidade o Congresso dos Municipios, ao qual compareceram representantes de todos os municipios deste Estado.

O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, depois de declarar installado o Congresso, proferiu um patriotico discurso que foi muitissimo applaudido. Em seguida falou o secretario do Interior, que assumiu a presidencia, procedendo-se á constituição da mesa, para a qual foram eleitos, primeiro e segundo vice-presidente, respectivamente, os intendentes desta capital e da cidade de Nazareth.

Após a eleição da mesa, falaram o desembargador Braulio Xavier e o Dr. Raphael Jambeiro, congratulando-se com os presentes pela installação do Congresso. Em seguida, por proposta do delegado de Lagé, foi unanimemente acclamado orador official do Congresso o Dr. Edgard Matta, que além de ser um dos mais operosos intendentes bahianos possue brilhantes dotes intellectuaes, agradando por isso sobremodo essa escolha.

Durante a reunião do Congresso, uma companhia do Corpo de Policia formou em frente ao edificio da Bibliotheca Publica e no saguão desta tocaram outras bandas de musica. A cidade apresenta maior movimento devido á presença dos numerosos congressistas e suas familias.

"A CONFISSÃO"

Um novo "film" catholico que vae ser exhibido

O Cine Palais exhibirá amanhã, em sessão especial, dedicada ao clero e á alta sociedade carioca, o novo e grandioso film — "A Confissão", da agencia geral e cinematographica Claude Darlot.

Esse "film" foi approvado e é recommendado pelo reverendo Pedro Sinzing, O. F. M., como uma optima producção da Sociedade Catholica de Artes Norte-Americana, o qual será passado na téla na proxima semana santa.

ANCHIETA PROGRIDE

Esta prospera localidade do Districto Federal, que faz divisa com o Estado do Rio, outr'ora um tanto esquecida pelos governos, vem de certo tempo a esta parte, melhorando sensivelmente no seu estado hygienico, na sua ponuação, na instrucção, no commercio, etc.

Graças aos esforços e boa vontade de alguns moradores, já se nota abundancia d'agua nas vias publicas, limpeza das valas, que está sendo feita pelos empregados do esforçado Posto de Prophylaxia local, aterramento dos logares pantanosos das ruas Leopoldina Borges e Ernesto Vieira, abertura de valas para passagem das aguas até ao rio, abertura e limpeza de ruas até então intransitaveis, mandadas fazer pelo esforçado director de obras da Prefeitura. Ainda ultimamente, mais um chafariz publico mandou a Repartição de Aguas collocar no logar conhecido por "Villa Branca" (ruas Italiaya com Leopoldina Borges).

Agora mais um grande melhoramento acaba de ser ali realisado, com a creação de uma escola nocturna e aulas de musica para instrucção de meninos pobres da localidade, organisando tambem os seus iniciadores, na séde da sociedade "Sempre Firme", conferencias sobre a hygiene, agricultura, analphabetismo, uso do alcool, vicio do jogo, etc.

Entre os beneficiadores desses ultimos melhoramentos, que vêm tornando Anchieta o paraiso dos suburbios, citamos com justiça o já benemerito Posto de Prophylaxia local, alguns de seus moradores como sejam o major Arthur de Andrade e outros que o auxiliam nesses emprehendimentos que tornam aquella salubre localidade cada vez mais conhecida e procurada pelas classes laboriosas.

A Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira

Pedem-nos a seguinte publicação:

"Está sendo endereçada a seguinte carta ás associações que adheriram a essa Confederação:

"Illmos. Srs. presidente e demais membros da directoria e do conselho — Accusando o recebimento da relação dos illustres delegados dessa sociedade e agradecendo profundamente penhorado a vossa prestigiosa adhesão, assim confirmada, venho trazer ao vosso conhecimento que a 3ª assembléa preparatoria terá logar ás 20 horas do dia 20 do corrente, na séde da Associação Geral Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, á rua Visconde de Itauna n. 25.

Peço-vos, no emtanto, a gentileza de communicar aos vossos illustres delegados que necessito da presença de todos para o perfeito estudo dos estatutos e para que — com o criterio dos seus dez votos — collaborem no sentido de serem patrioticamente escolhidos os directores e os conselheiros da Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira.

Peço-vos ainda que remettaes, até ás 22 horas de 18 deste, para a rua Archias Cordeiro n. 38, Engenho Novo, a indicação do numero dos vossos consocios contribuintes.

Peço-vos, finalmente, que scientifiqueis á vossa delegação de que só terá direito de voto a que estiver representada, pelo menos, por metade e mais um (6) dos seus membros, e que os votos serão nominaes e descobertos, podendo, no emtanto, os delegados de associações do interior solicitar ás directorias dos Syndicatos da Gavêa e Central que nomeiem seus procuradores, caso lhes seja impossivel vir ao Rio.

Aproveito mais esta opportunidade para manifestar-vos a minha perfeita estima e distincta consideração. Do patricio att., ad., e muito grato — *C. A. de Sarandy Raposo.*"

Dous cathedraticos universitarios de Paris, conferencistas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O estimado e notavel medico argentino Sr. José Arcé, que ha pouco tempo regressou da França, onde esteve em commissão de estudo, annuncia que, cumprindo o encargo que lhe foi commettido pela Faculdade de Medicina de Buenos AAires, conseguiu contratar dous distinctos cathedraticos universitarios, os professores Ernesto Iabbé e Brumpt, da Universidade de Paris, os quaes virão a esta capital no proximo mez de agosto do corrente anno, afim de aqui darem uma série de conferencias medicas, sobre theses da sua especial competencia.

O commandante interino da 3ª região militar

PORTO ALEGRE, 15 (Retardado) (A. A.) — Afim de assumir interinamente o commando da região militar, chegará aqui depois de amanhã o general Clodoaldo da Fonseca, commandante da 3ª brigada de artilharia. O general Ilha Moreira segue no proximo sabbado para essa capital, a bordo do paquete "Itagiba".

A QUESTÃO DOMINICANA

DECLARAÇÕES DO SR. BAINBRIDGE COLBY

No conceito do ex-secretario de Estado norte-americano, o Haiti e São Domingos formam um mundo á parte e nada têm que ver com a Hispano-America

Communicam-nos do Bureau de Informações da Republica Dominicana, de Nova York:

"O diario uruguayo "La Mañana", que se edita em Montevidéo, entrevistou o Sr. Colby, secretario de Estado norte-americano, e este personagem, ao referir-se á questão dominicana, fez as seguintes declarações:

— Não julgo inconveniente, respondeu-nos o Sr. Colby —, ao contrario. Em S. Domingos, os Estados Unidos cumprem uma missão desagradavel, que nenhum outro paiz queria desempenhar. Nós não desejariamos outra cousa, senão retirar-nos. Mas, assim que manifestámos tal intenção, a gente mais honoravel e de responsabilidade do paiz pediu-nos insistentemente que ainda permanecessemos. A nossa intervenção era necessaria. O povo já

Sr. Colby

não podia governar-se por causa das "vendettas" estabelecidas como meio de justiça, da situação terrivel a que havia levado as suas finanças, á falta de responsabilidade de seus governos, que tinham chegado a desconhecer os convenios feitos por via diplomatica. A gente que se mostrou contraria á nossa occupação não eram senão traficantes de officio, que viam em perigo a sua situação pessoal, emquanto se produzisse a intervenção. Haiti e S. Domingos formam, póde dizer-se, um mundo aparte e não têm nada que ver com o resto das republicas sul-americanas. Não existiam ali a ordem, o respeito ao direito e á justiça, que dão idéa da vida regular de uma nação. Se os Estados Unidos chegaram a intervir e até a occupar militarmente aquellas regiões, cumpriram com isso um penoso dever, e conforme eu disse no principio, não desejam outra cousa senão acharem-se em condições de fazer cessar quanto antes tal situação, e que tanto um paiz como o outro se encaminhem pelas vias do direito e da justiça."

Lido tudo isto, queremos crer que a pressa com que devem ser tomadas as notas da reportagem fez consignar o pensamento do Sr. Colby notoriamente desviado.

O decreto dispondo que S. Domingos fique fóra do pan-americanismo, por decisão exclusiva dos Estados Unidos, não póde pertencer ao Sr. Colby, por elementares considerações até de discreção diplomatica.

Por outra parte, os factos a respeito daquelle distante paiz se conhecem em Hispano-America de modo diverso do consignado, e até a simples razão natural nos diz que a occupação militar estrangeira não se faz em paiz algum, sem o protesto das notabilidades e do povo, até por decoro nacional e instincto patriotico, que só faltam nas feitorias.

Por fim, em toda a Hispano-America sabe-se que a resistencia á occupação é feita, não pelos "traficantes de officio", mas pelos primeiros valores intellectuaes e moraes do paiz. Encabeça o movimento o appellido de Henriquez y Carvajal, que todos conhecemos em plano egual ao dos mais illustres da democracia Yankee.

Não podia, pois, o Sr. Colby, hospede cortez do paiz, lançar-se a taes declarações, que demonstrariam um perigoso imperialismo, ainda que por esta vez tivesse de ser supportado por uma nação longinqua.

O Sr. Colby é um hospede grato, e attribuimos a um facil erro de transcripção o peccado destas declarações, de certo modo sensacionaes. Até aqui os commentarios do "El Bien Publico". Leia-se agora o que diz o diario "La Noche", que tambem vê a luz em Montevidéo:

"Nosso governo e a causa dominicana — As gestões ante os Estados Unidos. — Os diarios argentinos recolheram uma informação procedente desta capital, segundo a qual o presidente da Republica e o ministro das Relações Exteriores, com motivo da chegada da missão norte-americana presidida pelo Sr. Colby, e aproveitando a estada dos embaixadores intellectuaes dominicanos, Srs. Henriquez y Ureña e Henriquez y Carvajal, propõem-se insinuar ao diplomata estados-unidense, o agrado com que o Uruguay veria uma solução do conflicto actualmente em pé entre a União e São Domingos.

Os diarios serios de Montevidéo, que têm em seus collegas argentinos o melhor serviço de reporteres e, ás vezes, até um selecto corpo de redactores, recolheram na mesma occasião a informação referida.

Pelo que nos respeita, acreditamos estar em condições de affirmar que o gesto que se attribue ao primeiro mandatario e ao seu ministro de Relações, não constitue o inicio de uma gestão diplomatica, sendo, em realidade, a continuação de gestos confidenciaes em favor da independencia dominicana, que a nossa chancellaria encetou ha dous annos, ante o governo de Washington.

Aclaradas assim as cousas, é demais dizer que applaudimos sem reserva a attitude do presidente Brum e de seu ministro Sr. Buero, como é demais dizer que estamos de todo o coração com a causa dominicana. — (Assig.) Manoel F. Certero, M. M. Morillo, M. Flores Cabrera."

Mercados e rendas da Bahia

BAHIA, 15 (Retardado) (A. A.) — O mercado de cacáo abriu firme, sendo o producto cotado a 8$300 e 10$300.

BAHIA, 15 (Retardado) (A. A.) — A Alfandega desta capital arrecadou a importancia de 45:630$670, a Directoria de Rendas a de 32:514$410, sendo de exportação .... 22:920$355 e interna 9:594$055, e o Thesouro Municipal, a de 2:200$000.

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 16 (A. A.) — Na abertura do mercado, vigoraram as cotações de 8 1|2 e 8 11|16 d. para os saques á vista, e os de 90 dias de praso, respectivamente.

SANTOS, 16 (A. A.) — O mercado de café, hoje pela manhã, abriu totalmente paralysado, vigorando a cotação de 7$875 para o producto typo n. 4, mantendo o typo n. 7 a cotação nominal.

Em virtude dessa paralysação, não houve negociações.

COMPOSIÇÕES MUSICAES

São tres musicas que têm causado successo as denominadas — "Amor platonico", "O mafuá" e "Sorrisos de mulher", respectivamente dos compositores Dr. F. Freire Junior e R. Caparelli. Freire Junior, que já conta para mais de 300 composições impressas, não se cansa de trabalhar, sempre progredindo, e a prova está na valsa "Amor platonico", que toda a gente já conhece, tecendo-lhe os mais rasgados e justos elogios. "O mafuá", samba carnavalesco", e "Sorrisos de mulher", tango argentino, têm caido no gôto dos apreciadores das boas musicas.

A Faculdade de Medicina do Paraná fóra da lei do ensino

Um artigo da "Republica" confirmando em parte a denuncia

CURITYBA, 14 (Retardado) — A "Republica", na sua edição de hoje, publicou, na sua primeira columna, o seguinte artigo, subordinado ao titulo: "E' preciso instituir a prophylaxia das informações inveridicas":

"Sob o titulo: "Os medicos no Paraná e o substituto — Estranha resolução do governo do Estado", insere "O Jornal", da Capital Federal, o seguinte commentario: O Dr. Cesar de Araujo, chefe da prophylaxia rural no Paraná, communicou á Inspectoria da Fiscalisação do Exercicio da Medicina um facto que se vem verificando no Paraná e para cuja cessação já tomou aquella repartição as providencias necessarias. E' que o governo do Estado não consente que exerçam a medicina aquelles que não forem diplomados ou tiverem seus titulos revalidados pela Faculdade de Medicina do Paraná, que, aliás, não é equiparada ás congeneres da Republica. O facto foi communicado ao ministro da Justiça, afim de que sejam tomadas as providencias necessarias".

Se ainda restassem duvidas sobre o leviano procedimento do Sr. Dr. Heraclides Cesar de Araujo, e que foi assumpto do nosso commentario do dia 10, com o topico acima transcripto, essas duvidas se desvaneceriam, deixando em palpavel evidencia a dura e desconsoladora realidade a respeito dos repetidos telegrammas de S. S. ao seu logar-tenente no Serviço de Prophylaxia Rural neste Estado, excusando-se á responsabilidade no que o "Correio da Manhã", A NOITE e outros jornaes cariocas hão escripto contra a administração paranaense e contra a nossa Faculdade de Medicina. O que está evidenciado é que todos esses commentarios, deprimentes para o Paraná e positivamente inveridicos, se baseam em informações officiaes do chefe da Prophylaxia nesta capital á Inspectoria de Fiscalisação do Exercicio da Medicina, creada pela nova regulamentação do Serviço Nacional da Saude Publica. Haverá, possivelmente, exagero nos commentarios feitos pela imprensa. Não duvidamos, porém, que a base delles foi, sem duvida nenhuma, a communicação leviana, hostil e impulsionada pela vaidade do distincto medico patricio. Das suas communicações ao seu superior hierarchico, nenhuma assenta em providencias da administração do Estado no tocante ao serviço a cargo da nossa repartição fiscalisadora da Saude Publica, nem egualmente no que respeita á nossa Faculdade de Medicina. Assim, não é verdade absolutamente que o governo do Estado, por si ou pelo seu departamento sanitario, prohibisse o exercicio da medicina aos medicos não diplomados ou aos que não tenham os seus titulos revalidados pela Faculdade de Medicina do Paraná. O que o governo exige e em todo o tempo exigiu de inteiro accordo com disposições legaes é o registo de titulos profissionaes: os dos medicos na Directoria do Serviço Sanitario e os dos advogados na Secretaria do Superior Tribunal de Justiça. Agora mesmo está o "Diario Official" publicando edital nesse sentido, onde, na primeira parte, se declaram quaes os medicos com titulos registados. Entre estes ha medicos formados pelas academias nacionaes e por diversas estrangeiras. Na segunda parte do edital, chama a autoridade sanitaria a attenção dos interessados para a disposição do art. 61, § 3º do regulamento sanitario, que não permitte ás pharmacias aviarem receitas de medicos não matriculados na Directoria do Serviço Sanitario do Estado. Não fala o edital, em parte alguma, de obrigações com a Faculdade de Medicina, mas sim com a Repartição Sanitaria official do Estado. Outra arguição dos jornaes cariocas é sobre privilegios conferidos aos medicos da Faculdade Estadual Paranaense. Não existem taes privilegios, mas egualdade, pura e simples egualdade de condições. E' o que diz a lei seguinte, numero 1.284, de 27 de março de 1913, e não é de hoje:

"O Congresso Legislativo do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º Fica officialmente reconhecida pelo governo do Estado a Universidade do Paraná, com séde na capital.

Art. 2.º Os diplomados pela Universidade do Paraná, em egualdade de condições, concorrerão nas nomeações para os cargos estaduaes que demandem competencia e technica profissional.

Art. 3.º Fica o poder executivo autorisado a contribuir para a constituição do Patrimonio dessa instituição com a quantia que julgar conveniente, revertendo, em caso de dissolução da Universidade, para o Estado a parte do referido patrimonio correspondente ao auxilio concedido em virtude dessa lei.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica a faça executar. Palacio da presidencia do Estado do Paraná, em 27 de março de 1913, 25º da Republica. — (AA.) *Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Marins Alves de Camargo.*"

Quanto á matricula medica, o que ha e houve sempre é perfeitamente legal. Essa matricula não está fechada para nenhum medico formado por faculdade brasileira ou fiscalisada pelo governo da União. Diz a lei n. 1.463, de 2 de março de 1915, a esse respeito:

O Congresso Legislativo do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1º Só serão reconhecidos e registados nas repartições competentes do Estado os diplomas passados pela Universidade do Paraná e pelas escolas superiores mantidas ou fiscalisadas pelo governo da União.

Paragrapho unico. Serão do mesmo modo reconhecidos e registados os diplomas de estabelecimentos de ensino superior, livres ou subvencionados pelos Estados, ainda que não sejam fiscalisados pela União, desde que esses Estados reconheçam e registem os diplomas passados pela Universidade do Paraná.

Art. 2.º Só poderão ter exercicio de parteiras no Estado as diplomadas por qualquer das escolas superiores da Republica, ou que perante ellas sejam habilitadas em virtude de serem diplomadas no estrangeiro, e bem assim, as que forem habilitadas em exame pratico, perante a Universidade do Paraná.

Paragrapho unico. Esse exame será regulamentado pela Universidade do Paraná.

Art. 3.º A Universidade do Paraná poderá cobrar uma taxa conveniente para os exames praticos de parteiras e de pharmaceuticos.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica a faça executar. Palacio da presidencia do Estado do Paraná, em 2 de março de 1915, 27º da Republica. — (AA.) *Carlos Cavalcanti de Albuquerque. — Claudino Rogoberto F. dos Santos.*

Deante disto, que é o que está legalmente em vigor no Estado do Paraná, não ha margem para a communicação do Sr. Dr. Heraclides de Araujo á autoridade suprema do Departamento Nacional da Saude Publica, sem quebra da verdade dos factos e das suas obrigações moraes para com o Paraná."

O mercado da borracha paraense

BELÉM, 16 (A. A.) — A borracha continúa a ser cotada por infimo preço, não obstante o stock existente ser grande. Ainda hoje, mais uma vez, vigorou a cotação de 8$700, para o producto de primeira qualidade, na abertura do mercado.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Januario de Azevedo Andrade, ás 8 1|2 horas; Dr. Frederico Augusto Borges, ás 9; Victor Augusto de Sampaio, ás 10 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Alberto, filho, ás 10, na matriz do Sacramento; Dona Honorina Oberlaender Uhl, ás 8 1|2, na Cathedral de Nietheroy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joséfino Monteiro, necroterio da policia; Luciano, filho de Francisco Fernandes Augusto Coelho, rua Paula Ramos n. 177; Carlota Muniz de Souza, rua Duque de Caxias n. 107; Isolino Mariano Lima, necroterio da policia; Manoel da Silva Monteiro, rua Barão de S. Felix numero 178; Argemiro Costa, necroterio da policia; Georgina, filha de Judith Pereira, rua Visconde de Nietheroy n. 270; Faustino Rosa, Hospital S. Sebastião; Maria de Jesus Lopes, idem; Ruth, filha de João Barbosa Lins, rua Leoncio de Albuquerque n. 10.

No cemiterio de S. João Baptista: Ricardo, filho de Francisca dos Santos, ladeira do Leme n. 180; Maria Rosa de Oliveira, Hospital Nacional de Alienados.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nair, filha de Francisco Linó dos Santos, saindo o enterro ás 9 horas, da rua Dr. Campos da Paz n. 58.

No cemiterio de S. João Baptista: Walter, filho de Joaquim Gonçalves Pereira, tendo logar o saimento, ás 9 horas, da rua Farani de Amoedo n. 150, casa XXII.

O porto, pela manhã

Entraram: de Hamburgo e escalas, o paquete francez "Duplex", com 17 passageiros para o Rio; de Caravellas, com varios generos, o vapor nacional "Helena", consignado a Prates & C.; de Porto Alegre, com varios generos, o paquete nacional "Capivary", consignado a Pereira Carneiro & C.; de Porto Arthur, com carregamento de kerozene, consignado a Wilson Sons Company, o vapor japonez "Turuysian Maru".

PELOS CLUBS

O Centro Recreativo da Baratinha elegeu a sua nova directoria, que assim ficou constituida: presidente, Mario Fernando Fontenelle; vice-presidente, Dionysio Alfinito; 1º secretario, Manoel Benicio Fontenelle; 2º dito, José Pellegrino; 1º thesoureiro, Joaquim de Macedo Fernandes; 2º dito, Arnaldo Gonsalão; procurador, Oscar Guimarães; fiscal de salão, Antonio Corrêa de Sá. A posse se effectuará no dia 18, em assembléa geral extraordinaria.

IRREGULARIDADES NOS EXAMES DA POLYTECHNICA

Relativamente a esse caso, recebemos hoje a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Nós, um grupo de alumnos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, vimos protestar solemnemente contra a accusação feita ao Sr. Dr. Everardo Backeuser, professor de mineralogia, de estar concedendo exames a alumnos que não se achavam presentes aos mesmos. A cadeira de mineralogia foi, este anno, a mais difficil das materias que constituem o 3º anno de engenharia civil. Os "exames" de que o informante fala não são mais do que um relatorio dos exercicios praticos feitos durante as férias; estes exames, que não passam de mera formalidade, não podem ser feitos, sem que primeiro os alumnos tenham sido approvados nos exames da materia, de que os mesmos dependem. Sua nota é dada pelo trabalho apresentado pelo alumno. Como o senhor pode ver, o seu informante, que diz ter agido em "amor á escola", não quiz senão procurar ferir um illustre professor que, de ha longos annos, vem ministrando com rara efficiencia seus conhecimentos a seus alumnos, que muito o estimam. E', pois, de lamentar que um "alumno" da Escola Polytechnica, sempre tão conceituada, venha tentar rebaixal-a no conceito publico. O senhor informante, se tivesse razão, teria ido ao Sr. Dr. Paulo de Frontin, denunciar as pseudo-irregularidades, e assumiria a responsabilidade de sua delação. Ao contrario, procurou esconder-se no anonymato para melhor poder ferir, sem ter de responder ao inquerito, que se está fazendo, e que demonstrará, disto estamos convictos, a maneira honrosa com que o Dr. Backeuser sempre se tem portado. Protestamos tambem contra os insultos atirados aos Drs. Ruy e Laboriau, que tanto se têm esforçado pelo proveito de seus alumnos. Além disso, o Sr. informante procura prejudicar a um dos mais distinctos alumnos da escola, que, com muito brilho, vem fazendo o seu curso. Esperando que o Sr. redactor dê, em seu jornal, guarida ao nosso protesto, somos, com alta estima e consideração, Menores amigos Alumnos da Polytechnica."

A SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAES EM ACTIVIDADE

A assembléa geral extraordinaria da Sociedade Protectora dos Animaes está sendo convidada, em 2ª convocação, para reunir-se no dia 21 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de preencher duas vagas existentes na sua directoria.

O seu quadro social augmentou, nesta semana, com a inclusão dos novos socios Srs. Albino Mariath dos Santos, D. Maria Luiza Leivas, photographo Alberto Dias Carneiro, Oscar de Faria, 1º tenente Miguel Souto Mariah, Oscar Gonçalves de Albuquerque, José Antonio Netto e Argemyro Bulcão, tendo a séde do instituto recebido a visita dos Srs. José dos Santos Cordeiro, Meneslão S. Junior, Carlos Tavares Pinto, Jefferson Pinheiro Pereira, Christovão H. Cavalcanti, Alexandre de Almeida Barbosa, Diogenes Sampaio, Giovanni Leoni, José Augusto Ferreira, José Tavares Filho, Pedro da Costa Ramos, Luiz Affonso, Octavio Ferreira Martins, Jolibel de Lima Paes Barreto, Dr. Carlos Leopoldo Ferreira, padre José Martins da Silva, 1º tenente Tobias Rocha, Dr. João de Deus Lacerda, Cicero Pedro Moutain, Adelino da Silva Tamanqueira, Argemyro Castelo da Fonseca, José Antonio Netto e senhora.

A sociedade não tem esquecido de exercer a sua funcção protectora e officiou ao chefe de policia e ao inspector geral de vehiculos, solicitando-lhes varias repressões de espancamentos de animaes nas ruas Carolina Machado e Barão do Bom Retiro, e pedindo ao primeiro a prohibição de algumas rinhas de gallos.

O Dr. Luiz Wetterlée, ao assumir o cargo de advogado e consultor juridico da sociedade, recebeu da directora poderes para agir junto ás autoridades policiaes e judiciarias contra os infractores das leis municipaes e federaes com relação á protecção de animaes.

A matricula nos Patronatos Agricolas

Communicam-nos:

"A Directoria do Serviço de Povoamento faz saber aos interessados na matricula de menores desvalidos nos Patronatos Agricolas que, na Inspectoria dos Patronatos Agricolas (no Ministerio da Agricultura), no escriptorio official de informações e collocação de trabalhadores (á rua 1º de Março 42, andar terreo), nas Delegacias Regionaes do Serviço de Povoamento e nas Inspectorias Agricolas nos Estados, e nos proprios patronatos agricolas existem modelos dos documentos necessarios áquella matricula, que, gratuitamente, são fornecidos a quem os solicitar."